DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

A INFLUÊNCIA DA MERENDA ESCOLAR NA APRENDIZGEM DOS ALUNOS DA 1ª CLASSE DA ESCOLA DO ENSINO PRIMÁRIO N.º 1403 DA IGREJA EVANGÉLICA-IERA DISTRITO URBNO DO NGOLA KILUANGE/BAIRRO UÍGE, MUNICÍPIO DE LUANDA ANO LECTIVO DE 2023-2024.

Autora: Henriqueta G. Luamba Dala

Orientador: Prof**.** Mestre Damião Félix João Banza

Icolo e Bengo, 2025.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

A INFLUÊNCIA DA MERENDA ESCOLAR NA APRENDIZGEM DOS ALUNOS DA 1ª CLASSE DA ESCOLA DO ENSINO PRIMÁRIO N.º 1403 DA IGREJA EVANGÉLICA-IERA DISTRITO URBNO DO NGOLA KILUANGE/BAIRRO UÍGE, MUNICÍPIO DE LUANDA ANO LECTIVO DE 2023-2024.

Trabalho de fim do curso apresentado ao Instituto Superior de Angola, como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia, sob a orientação do Professor Mestre **Damião Félix João Banza.**

Autora: Henriqueta G. Luamba Dala

Icolo e Bengo, 2025.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

FOLHA DE APROVAÇÃO

A INFLUÊNCIA DA MERENDA ESCOLAR NA APRENDIZGEM DOS ALUNOS DA 1ª CLASSE DA ESCOLA DO ENSINO PRIMÁRIO N.º 1403 DA IGREJA EVANGÉLICA-IERA DISTRITO URBNO DO NGOLA KILUANGE/BAIRRO UÍGE, MUNICÍPIO DE LUANDA ANO LECTIVO DE 2023-2024.

Aprovado aos____/____2025.

Banca Examinadora

Presidente _____ ___Asssinatura

1° Vogal_____ __Asssinatura

2 ° Vogal_____Asssinatura

Secretário_____Asssinatura

DATA DA DEFESA____/___/2025.

CLASSIFICAÇÃO:_____/_____

DEDICATÓRIA

Ao meu querido esposo Carlos João Dala, por todo o amor, dedicação para comigo, por ter sido a peça fundamental para que eu tenha me tornado a pessoa que hoje sou.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por permitir que tudo isso acontecesse, por me ter dado saúde e força para superar as dificuldades, desta árdua tarefa ao longo dos 5 anos de formação.

Aos meus familiares, especialmente os meus pais em feliz memória, filhos, irmãos, tios, Sobrinhos, cunhados e a toda família pelo amor, incentivo e apoio incondicional, que apesar de todas as dificuldades me fortaleceram e que para mim foi muito importante, pela perseverança e dedicação com que conduziram minha educação.

Ao meu orientador professor Mestre Damião Félix João Banza, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pela orientação, apoio, confiança, por todas as sugestões, críticas, pelo paciente trabalho de revisão da redação e pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

Ao Instituto Superior de Angola (ISA) a todos docentes por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas manifestação do carácter e efectividade da educação no processo de formação do ensino superior. Por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem ensinado, mas por me ter feito aprender, dedicados aos quais sem minimizar esforços, assim eles terão sempre os meus eternos agradecimentos.

A Direção da escola n.º 1403, por me ter aberto as portas e permitir a realização da pesquisa, aos utentes que participaram da pesquisa, pois sem eles isso não teria sido possível.

Aos meus amigos e colegas de classe, e aos demais, companheiros de trabalho e irmãos na amizade que fizeram parte da minha formação e que vão continuar presentes em minha vida com certeza.

Enfim a todos aqueles que acreditaram em mim que colaboram directa ou indirectamente para que este trabalho se realizasse com sucesso.

EPIGRAFE

A merenda escolar impulsiona o rendimento escolar do aluno pois serve para o máximo incentivo da criança sendo que os seus benefícios vão além de saciar a fome. Autor: OLIVEIRA, 2007.

RESUMO

O estudo apresentado discorreu sobre a influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n. º 1403. A problemática em questão está relacionada com a influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola n.º 1403 no Iº Trimestre de 2024. Quanto aos objectivos, foi de avaliar e Identificar a distribuição da merenda escolar tem influenciado na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n. º 1403 do Iº Trimestre de 2024. Trata–se de estudo de extrema importância por promover a exploração sensorial e cognitiva, estimulando o desenvolvimento integral das crianças. Cientificamente, sua abordagem baseada na manipulação concreta favorece a construção do conhecimento e a consolidação de conceitos, alinhando-se com as teorias contemporâneas da educação. Deste, foram extraídos uma amostra de 145 informantes que correspondem à 53% da população. Após o estudo realizado, constatou-se que 60% disseram que a distribuição da merenda escolar tem sido muito eficaz na disposição da aprendizagem dos alunos e, em comparação dos 61% dos alunos confirmaram que a distribuição da merenda escolar tem ajudado no estimula do sucesso escolar e na permanência na escola n. º 1403. Sugeriu–se a Integração distribuição da merenda escolar e, introduzindo no menu da merenda escolar os produtos de produção local e nacional que pode ser mais eficaz para reforçar disposição da aprendizagem dos alunos, o sucesso escolar e a permanência na escola n. º 1403.

Palavras–chave: influência, merenda escolar, disposição de aprendizagem e criança.

ABSTRACT

The study presented discussed the influence of school meals on the learning disposition of students in the 1st class of primary school no. 1403. The issue in question is related to the influence of school meals on the learning disposition of students in the 1st class of school no. 1403 of the 1st Quarter of 2024. This is an extremely important study as it promotes sensory and cognitive exploration, stimulating the integral development of children. Scientifically, its approach based on concrete manipulation favors the construction of knowledge and the consolidation of concepts, aligning itself with contemporary theories of education. From this, a sample of 145 informants were extracted, corresponding to 53% of the population. After the study carried out, it was found that 60% said that the distribution of school meals has been very effective in helping students learn and, in comparison, 61% of students confirmed that the distribution of school meals has helped to encourage academic success and retention in school. 1403. It was suggested that the integration of the distribution of school meals and the introduction of locally and nationally produced products into the school lunch menu could be more effective in reinforcing students' willingness to learn, academic success and retention in school no. 1403.

Keywords: influence, school lunch, willingness to learn and child.

ÍNDICE

DEDICATÓRIA..... IV

AGRADECIMENTOS V

EPIGRAFE VI

RESUMO..... VII

ABSTRACT..... VIII

INTRODUÇÃO 1

CAPÍTULO I-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....6

1.1. Definição de termos e conceitos 6

1.2. Perspectiva teórica sobre a influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos do ensino primário.....9

1.3. Políticas públicas educativas de distribuição da merenda escolar no subsistema de Ensino Primário em Angola.....11

1.3.1. Importância da merenda escolar no ensino primário em Angola: vantagem da merenda escolar 16

1.3.2. Contexto da Merenda escolar sustentável na aprendizagem e na educação alimentar.....18

1.4. A influência da merenda escolar no processo de ensino-aprendizagem no aluno do ensino primário.....21

1.5. O Papel da escola no estímulo da aquisição do conhecimento dos alunos do ensino primário.....22

1.5.1. O carácter pedagógico da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos do ensino primário 25

CAPíTULO II- METODOLOGIA DE ESTUDO 28

2.1.-Tipo de pesquisa.....28

2.2.– Modelo de abordagem 28

2.3.-Níveis de estruturação de métodos 28

2.3.1.-Nível teórico 29
2.3.2.-Nível empírico/experimental 29
2.3.3.-Nível estatístico/matemático 29
2.4. Técnicas de recolhas de dados 29
2.5. Instrumentos e procedimentos 30
2.6. População e amostra 31
CAPITULO III: RESULTADOS E DISCUSSÃO 32
3.1. Apresentação e interpretação dos resultados 32
3.1.1. Inquéritos aplicados aos professores e membros da direcção 32
3.1.2. Inquéritos aplicados aos alunos 38
3.1.3. Inquéritos aplicados aos Pais ou encarregados de Educação 40
CONCLUSÕES 44
SUGESTÕES 45
REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS 46

INTRODUÇÃO

O presente tema *a influência da merenda escolar na aprendizgem dos alunos da 1ª classe da escola do Ensino Primário n.º 1403 da Igreja Evangélica-IERA Distrito Urbno do Ngola Kiluange/Bairro Uíge, Município de Luanda ano lectivo de 2023-2024.* Aborda sobre a merenda escolar como reflexo no ensino-aprendizado dos alunos da 1ª classe e no desempenho escolar, sobre tudo o insucesso e as suas consequências, tem vindo a preocupar os vários agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Colocando-nos no campo pedagógico, desenvolveremos este estudo sobre a merenda escolar e o reflexo no ensino-aprendizagem, com o objectivo de analisar este tema fez-se um estudo sobre a merenda escolar como sendo um factor atrativo dos alunos de baixa renda, na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe e no influenciar no rendimento escolar.

A merenda escolar tem como base garantir a segurança alimentar e nutricional aos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda e, nos últimos anos, tem-se priorizado a utilização de alimentos frescos e “in natura”, com a inclusão de pelo menos uma porção de hortaliças e frutas por dia, e ainda, a redução do uso de processados, respeitando a cultura da cidade ou estado, a vocação agrícola da região, com enfoque na agricultura familiar, para a promoção do desenvolvimento da economia local. Desta feita, a inclusão da merenda escolar na escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda tem como finalidade de atender às necessidades nutricionais dos alunos durante o período escolar, promovendo o desenvolvimento, o aprendizado e o desempenho dos alunos, promover o conhecimento de hábitos saudáveis e disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe.

Nas observações feita em algumas escolas em Luanda em particular na escola em estudo do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda a merenda escolar tem sido como um factor determinante da frequência e da aprendizagem dos alunos da 1ª classe, se tem objectivado na figura do aluno que não se alimentou antes de ir à escola. A consequência imediata dessa representação é a diminuição da carga horária diária em uma hora e a frequente supressão do recreio. Os alunos afirmam que as professoras os liberam mais cedo por vontade delas e que a insistência deles

em sair mais cedo, quando não tem merenda, estaria mais relacionada ao que acontece dentro da sala de aula e à internalização da disposição que associa falta de merenda ao término da aula mais cedo, facto que acontece na escola há pelo menos uma década.

Ainda notamos que na escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda quando há merenda, os alunos permanecem ali cerca de quatro horas; quando não há, o tempo de trabalho destinado às actividades curriculares é subtraído de uma hora e muitas vezes suprime-se o recreio para ganhar mais tempo e liberar os alunos mais cedo, uma hora e vinte antes do horário mínimo regulamentar, que é de quatro horas diárias. Os alunos ficam prejudicados com uma hora a menos de actividades escolares, diminuindo provavelmente o rendimento em aprendizagem, uma vez que permanecem os dois tempos de aula sem sair da sala. A mesma visa, facilitar à predisposição do desenvolvimento do aluno, a frequência na escola, na qualidade do ensino-aprendizagem e a igualdade de direitos sociais das mesmas. A Merenda Escolar é um programa estratégico multi-organizacional que os países têm implementado, com o objectivo de suprimir o insucesso escolar das crianças “alunos”.

Problema

A problemática da predisposição do aluno, insucesso escolar e do abandono escolar por algumas crianças em escolas do ensino primário em particular na escola do ensino primário n.º 1403, é influenciada pela ausência de programas que visam combater estes fenómeno no subsistema de Ensino Primário em Luanda, inclusive a escola em estudo. Assim, a implementação da merenda elaboradas pelas merendeiras também partem da concepção de aluno carente. O comer significaria uma actividade muito importante para a ida do aluno à escola, estando, porém, em igualdade de importância com o estudo, com a vontade de aprender. Ou seja, os alunos, por serem carentes, compareceriam à escola motivados tanto pelo estudo quanto pela busca de alimento.

Apesar de atribuir à merenda um significado semelhante ao emitido por professores/diretores, as merendeiras não veem essa atividade como factor exclusivo de determinação da frequência do aluno, mas como elemento de destacada importância. Isso se deve, sobretudo, ao facto de todas as merendeiras morarem na

comunidade (uma das quais tem filhos estudando na escola) e, consequentemente, melhorar suas predisposições em apreender os conteúdos do ensino-aprendizagem.

Com as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, a falta de predisposição na aprendizagem e o déficit de atenção durante as aulas, associado ao baixo rendimento escolar ou índices de aprovação, neste subsistema de ensino, considerações visam esclarecer sobre a influência da merenda na predisposição dos alunos da 1ª classe e na aprendizagem escolar, compreendida como parte integrante no processo de ensino-aprendizagem, podendo interferir no desempenho intelectual de crianças e adolescentes. Em função do exposto, levantamos a seguinte pergunta de partida:

- ✓ **Qual é a influência da merenda escolar na aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda do Iº Trimestre de 2024?**

Hipóteses

As hipóteses são respostas provisórias do fenómeno em estudo, que podem ser confirmadas ou não, por intermédio do recurso teórico, epistemológico e empírico de um trabalho científico.

H1 – A merenda escolar tem influenciado na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda em estimular no sucesso escolar.

H2 – A distribuição da merenda escolar tem influenciado no não abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda.

H3 - A falta de merenda escolar pode influenciar no rendimento escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda.

Objectivos

Segundo Lakatos e Marconi (2008), toda pesquisa deve ter um objectivo determinado para saber o que se vai procurar e o que se pretende alcançar. O

objectivo torna explícito o problema, aumenta os conhecimentos sobre determinado assunto.

Objectivo geral

- ✓ Avaliar a influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda do Iº Trimestre de 2024.

Objectivos Específicos

- ✓ Verificar a distribuição da merenda escolar tem influenciado na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda do Iº Trimestre de 2024;
- ✓ Identificar a influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda do Iº Trimestre de 2024;
- ✓ Propor sugestões metodológicas para melhoria na distribuição da merenda escolar no sucesso escolar e disposição dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda do Iº Trimestre de 2024.

Delimitação e limitação

Conforme a palavra diz, podemos entender a delimitação como sendo, a concentração principal a que se refere um estudo de modo a não se perder um grande número de argumentos.

- ✓ Delimitação espacial e temporal, a nossa pesquisa foi realizada na Província de Luanda no Município de Luanda e decorrerá no Iº trimestre do ano lectivo de 2024 na escola primária n.º 1403.
- ✓ Limitamos na escola primária n.º 1403 ao grupo alvo: Director, Subdirector pedagógico, professores, Encarregados de educação e alunos.

Justificativa

A escolha deste tema foi motivada pelas constatações em instituições escolares do ensino primário, em ver crianças nos horários das 10 a 11 prestarem menos

atenção e alguns nestas horas não levam consigo um lance que tem influenciado no desenvolvimento cognitivo e no rendimento escolar destes alunos.

Outrossim, sabendo que a merenda escolar é considerada uma das poucas refeições do educando no seu dia a dia, este tem uma importância directa no processo de aquisição de motivação e na qualidade do ensino-aprendizagem dos alunos. A discussão sobre a influencia da merenda escolar e o fracasso escolar deve ser realizada em um conjunto, buscando se sobressair e superar-se no plano político e pedagógico, pois somente o programa da merenda escolar não é o suficiente para resolver esse problema, a escola dever manter uma parceria entre pais, professore, funcionários e a sociedade, pois não é uma única pessoa que conseguirá mudar uma concepção/tradição, precisa de uma equipe para que haja o trabalho colectivo.

Em segundo lugar, este trabalho pode contribuir nos resultados do ensino-aprendizagem dos alunos e poderá promover nas famílias uma modificação de comportamento em relação em reforçar as crianças com lances para facilitar o ensino-aprendizagem de qualidade e desenvolvimento da criança.

CAPÍTULO I-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. Definição de termos e conceitos

Neste contexto, procuraremos primeiro aclarar e contextualizar os termos e conceitos, como ponto de partida afirmaremos que:

1.1.1. Influência

A palavra Influência vem do substantivo feminino que caracteriza acção de um acção físico sobre alguém ou alguma coisa, suscitando-lhe modificações. Influência é uma acção que alguém ou algo tem sobre outra coisa, ou seja, o poder, o controlo ou a autoridade. Quando se diz que determinada “pessoa é uma influência para as demais”, significa que serve de modelo ou que exerce interferência sobre o modo de agir ou de pensar das outras pessoas(Dicionário, 2008).

O conceito de influência, segundo Camacho e Tavares (2014) o seu entendimento está directamente relacionado com o nível de expectativas e de capacidade de influenciar e não directamente a quem, episodicamente ou acidentalmente, exercendo algum tipo de poder constituído. Ainda o autor, realça que o adjectivo “influente” admite um certo grau ou traduz prestígio, mas um prestígio vinculado a reconhecimento e credibilidade idealizações da sociedade.

Na nossa visão, a palavra influencia é a acção de influenciar de maneira positiva ou negativa ou quando alguém exerce um comportamento que outra pessoa respeita, admira, este comportamento torna-se de importância.

1.1.2. Merenda escolar

A Merenda Escolar é um programa tinha como um de seus objetivos, a melhoria das condições nutricionais das crianças e assim diminuir os índices de evasão e repetência, como consequência melhoraria o rendimento escolar.

A merenda escolar é um programa estratégico organizacional que as diversas instituições do ensino primário deveriam implementar, com objetivo de melhorar o aproveitamento escolar de muitas crianças, bem como reduzir as ausências e

desistências nas escolas, atendendo que a atual crise económica afetou as populações, sobretudo as mais vulneráveis (Tchango, 2023)

Segundo Catarina, (2021), afirma que denominada Merenda Escolar, o qual possui o objetivo de fornecer alimentação adequada aos alunos, durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a melhoria da aprendizagem, o rendimento escolar, diminuir o índice de desnutrição, reprovação e desistência de alunos.

A merenda é uma alimentação ofertada no ambiente escolar no qual teve seu início através do programa de merenda escolar (PME), em 1954. Sua função era proporcionar alguns nutrientes que faltavam para as crianças da rede pública e para entidades filantrópicas. Segundo António, et al., (2022), define a merenda como uma actividade essencial na escola, um importante complemento com tripla função, já que ajudaria a recuperar a deficiência alimentar do aluno; determinaria a frequência do aluno; e contribuiria para a melhor aprendizagem.

Compreendemos que o conceito técnico de merenda escolar ou simplesmente merenda refere-se à refeição que as crianças têm dentro das escolas especialmente durante os intervalos das aulas.

1.1.3. Disposição de aprendizagem

A palavra disposição é de origem etimológica do latim “dispositiōne”, que em português significa o acto e o resultado de dispor: determinar, ordenar ou preparar algo. A mesma pode ser usada de diferentes maneiras e em diferentes contextos. Podendo designar o bem estável de uma pessoa para aprendizagem em determinadas situações. Ou ainda, está relacionado à nossa capacidade de aprender, reter informações e responder aos desafios quotidianos em um determinado contexto (Enciclopédia significados, 2024). Capacidade de equilíbrio pessoal nas relações interpessoal ou ainda, está relacionada com a capacidade do aluno ou aluna de saber identificar os seus sentimentos e dos outros e de se motivar e gerir bem as suas emoções dentro de si.

Por sua vez, Aula nota dez (2024) Disposição de aprendizagem é uma aprendizagem é um conjunto de estratégias, métodos, técnicas e práticas que uma pessoa ou instituição utiliza para adquirir conhecimentos, habilidades ou

competências. Ela envolve a maneira como alguém aborda o processo de aprendizagem e pode variar amplamente de acordo com o indivíduo, o contexto e o objetivo educacional.

Na nossa opinião a disposição de aprendizagem pode ser baseada na modificação de mecanismos do sistema cognitivo que possibilita aprendizagem a nível de desenvolvimento pessoal.

1.1.4. Aluno

A palavra aluno provem do “latim alumnus” que em português significa “aluno”, estudante ou discente é o indivíduo que recebe formação e instrução de um ou vários professores ou mestres para adquirir ou ampliar conhecimentos (Camacho e Tavares, 2014).

Por sua vez, Davis (2024) define o termo originário do latim (alumnus, alumnié) serve para identificar o indivíduo que recebe formação e instrução de um ou vários professores ou mestres para adquirir ou ampliar seus conhecimentos. Aluno é aquele que recebe doutrem educação, instrução; discípulo; aprendiz; educando” (do lat. Aluno- “criança que se dá para criar”) (Dicionário da Língua Portuguesa, 2013, p. 88). Ainda no mesmo diapasão Pinto (2006:99) argumenta que a palavra aluno, cujos sinónimos são estudantes ou pupilo, se origina do latim alere: desenvolver, nutrir, referindo-se ao ato do mestre, alimentar seu discípulo com seu conhecimento.

Nesta investigação utilizou-se o conceito de aluno para fazer menção os alunos que em idade escolar frequentam uma instituição escolar de ensino-aprendizagem. Ainda, entendemos um aluno não passa de criança na área de educação o ser humano que tiver entre zero a doze anos de idade, que compreende a faixa etária da entrada e saída do ensino primário.

1.2. Perspectiva teórica sobre a influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos do ensino primário

A merenda escolar é um programa estratégico organizacional que as diversas instituições do ensino primário deveriam implementar, com objetivo de melhorar o aproveitamento escolar de muitas crianças, bem como reduzir as ausências e desistências nas escolas, atendendo que a atual crise económica afetou as populações, sobretudo as mais vulneráveis.

A merenda escolar é, nesse contexto alimento (nutricional) e comida (com significação cultural), que carrega expressivo significado para o ser humano. Ultrapassando a mera satisfação de necessidades biológicas, a comida é um importante código de expressão da sociedade brasileira, tanto quanto a política, a economia, a família, o espaço e o tempo. “Alimento é tudo que pode ser ingerido para manter a pessoa viva; comida é tudo que se come com prazer, de acordo com as regras de comunhão e comensalidade” (Bezerra, 2009).

A respeito a Merenda Escolar nas Escolas do Ensino Primário em Angola, para Catarina Cuva Chiquemba (2021) ela influência na disposição da aprendizagem dos alunos com as finalidades facilitar e motivar o aluno para aquisição de conhecimentos, este que por sua vez e, atendendo ao nível primário e a faixa etária correspondente desempenhando um papel preponderante na formação da personalidade do indivíduo. Isto considerado, conclui-se que quanto mais condições psicológicas e materiais (motivadores) forem criadas; melhores serão as oportunidades para uma formação mais completa e tranquila por parte do aluno.

De acordo com Russo e Carvalho (2015, p. 15) convém observar o seguinte:

> Sendo o conhecimento o fundamento maior a ser buscado, o que passa a ser mais valorizado no discurso reformista é a necessidade de possibilitar o acesso a esse conhecimento. O problema a ser superado pela educação passa, então, a ser o de criar as condições para que as pessoas tenham condições de se apropriar desse conhecimento, agora disponível a todos, a todo o momento. Na chamada sociedade do conhecimento, o importante

> passa a ser aprender a aprender, pois o que deve ser aprendido está a todos disponíveis.

Com base ao Decreto 138/13 de 24 de Setembro de 2013, no seu no artigo 2.º reforça que a Merenda escolar é um suplemento alimentar e nutricional distribuído gratuitamente a todas as escolas do ensino primário público e privadas em regime de comparticipação, durante as actividades curriculares e extracurriculares. Questões ligadas à produção e tipificação da merenda estão plasmadas no artigo 6.º do regulamento da merenda escolar onde são apresentados os dois tipos de merenda escolar a atribuir, que são: “Um lanche constituído por uma ração seca. Uma refeição úmida ou semi-líquida, confeccionada em cantinas escolares ou em cozinhas comunitárias.”

Ainda, no mesmo artigo 6º da Lei 138/2013 é estabelecido o seguinte:

> A merenda escolar deve incluir preferencialmente alimentos produzidos nas localidades onde a merenda escolar é atribuída, normalmente, milho, ginguba, mandioca, bombó, inhame, banana, pão, cikwanga, abacate e outros frutos locais, devendo cumprir com as normas de suplementação e nutrição alimentar. E a refeição húmida deve incluir os nutrientes dos três grupos alimentares, designadamente os alimentos construtores, reguladores e energéticos. A merenda escolar também pode ser fornecida por fábricas regionais a serem instalados para o efeito (ANGOLA, Lei 138/2013, art. 6º).

Há uma relação entre alegria necessária à actividade educativa e a esperança. A esperança de que professores e alunos juntos podem aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos igualmente resistir aos obstáculos a nossa alegria. Na verdade, do ponto de vista da natureza humana, a esperança não é algo que a ela se justaponha. A esperança faz parte da natureza humana.

Considerando a lógica para Aniceto Mário Joana (2019, p.12), pode-se relacionar o programa da merenda escolar e sua influência na disposição da aprendizagem dos alunos do ensino primário; com a motivação ou alegria que este programa pode proporcionar a estas crianças. É preciso que haja não só motivação por parte do professor, mas sim este entusiasmo ocorra também por parte dos alunos, para que tenham essa alegria que é necessária e fundamental para as actividades

educativas, que por sua vez enchem de esperança as crianças para um futuro cada vez melhor, construído com o saber e uma vida saudável.

Por sua vez, Catarina (2021), afirma que, dentre essas políticas, destaca-se o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PAE), denominada Merenda Escolar, o qual possui o objetivo de fornecer alimentação adequada aos alunos, durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a melhoria da aprendizagem, o rendimento escolar, diminuir o índice de desnutrição, reprovação e desistência de alunos.

É nesse contexto educacional que a pesquisa é importante, pois, pode oferecer mecanismo que possibilite uma reflexão que gere acções que corrobore as perspectivas educacionais em que o aluno é valorizado como sujeito da educação, como um ser que busca, que faz história e que precisa ser bem alimentado.

1.3. Políticas públicas educativas de distribuição da merenda escolar no subsistema de Ensino Primário em Angola

No que se refere, à influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos do ensino primário a CRA de 2010, em seu artigo 21, realça que o Estado tem a responsabilidade de promover o desenvolvimento integral das crianças "...", bem como na educação, na saúde, na economia primária e secundária e noutros sectores estruturantes para o desenvolvimento autossustentável. E por sua vez, alguns autores dizem que as distribuições da merenda escolar se inserem no âmbito das políticas públicas educativas; isto com objectivo de assegurar a qualidade do ensino, à continuidade dos alunos na escola e na diminuição do abandono escolar na fase primária refletindo na vida das gerações no que diz respeito ao direito a educação e sobretudo as políticas educacionais em Angola.

O Decreto Presidencial n.º 138/13 de 24 de Setembro de 2013, considerando que o Programa da Merenda Escolar é um projecto de âmbito nacional que visa combater o insucesso da aprendizagem, diminuir as taxas de retenção, permitindo que as crianças em idade escolar se sintam capazes de cumprir as suas responsabilidades escolares em condições nutricionais adequadas, garantindo-se

assim o seu bem-estar, o seu crescimento e desenvolvimento, argumenta com os seguintes dizeres:

> Havendo a necessidade de se regulamentar o Programa de Merenda Escolar, com vistas a garantir a sua universalização nas escolas do ensino primário públicas e privadas, em regime de coparticipação: Considerando o disposto na alínea e), do artigo 66, da Lei nº 13/01 de 31 de dezembro de 2001, sobre as Bases do Sistema de Educação, que estrutura o Sistema de Educação de Angola e estabelece seis subsistemas de ensino, da pré-escola ao ensino superior.

O Presidente da República decreta, nos termos da alínea 1), dos artigos 120 e 125, ambos da Constituição da República de Angola, o seguinte Regulamento da Merenda Escolar:

> O referido diploma legal que regula o processo de Merenda Escolar em Angola é de extrema importância, desde a sua publicação e entrada em vigor, até aos dias actuais; visto que até ao momento continua em vigor, pelo que a sua descrição revela-se muito pertinente para uma maior compreensão do funcionamento e estrutura educacional angolana, desde o topo que é o Executivo até à base, neste caso referindo-se à escola, onde encontra-se o sujeito principal desse programa, o consumidor final, que é o próprio aluno do ensino primário.

Antes da descrição do regulamento em si, pretende-se à luz da Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino de Angola, ou seja, a Lei n. 17, de 7 de outubro de 2016, descrever as características de ensino primário, bem como apresentar uma breve descrição do aluno do ensino primário em Angola. O artigo 27 da Lei acima mencionada, quanto ao Ensino Primário, estabelece o seguinte:

> O Ensino Primário é o fundamento de ensino geral constituído a sua conclusão com sucesso, condição indispensável para frequência do ensino secundário. O Ensino Primário tem a duração de 6 (seis) anos e têm acesso ao mesmo as crianças que completam 6 (seis) anos de idade até 31 de Maio do ano da matrícula. (Lei de Bases, n. 17/2016, ANGOLA).

Em seguida são apresentados a estrutura e funcionamento do sistema de merenda escolar no Ensino Primário em Angola, que é sustentado com base ao Decreto 138/13 de 24 de Setembro de 2013, como referido acima, deste modo no seu artigo 1º, que dispõe sobre o seu objecto, anuncia o seguinte:

> O presente diploma estabelece as normas sobre a preparação, atribuição e fiscalização da merenda escolar e define as responsabilidades dos órgãos do Estado e das Comissões de Pais e Encarregados de Educação, na implementação do Programa de Merenda Escolar, abreviadamente “PME” (Angola, Decreto 138/2013, art. 1º) .

Como descrito acima nota-se, para Catarina Cuva Chiquemba (2021) que há uma grande responsabilidade e preocupação por parte do governo angolano em se

dedicar não só com as estruturas físicas para a confecção e distribuição da merenda escolar, mas também com os elementos nutricionais e energéticos que os alunos devem consumir para a sua estabilidade alimentar durante as actividades escolares e extra-escolares, para que possam desta forma cumprir com os objectivos traçados no âmbito do referido programa, que se resume em reduzir *o insucesso escolar, diminuir as taxas de retenção e evasão escolar e, assim contribuir para o bem-estar*, crescimento e desenvolvimento do aluno do ensino primário.

O Programa de Merenda Escolar é de âmbito Nacional e dele se beneficiam os alunos matriculados em escolas públicas do Ensino Primário e, também aqueles de escolas privadas em regime de coparticipação. Observando- se ainda que a merenda escolar não se aplica aos estudantes do Subsistema de Adultos, tal como verifica-se no artigo 3.º da mesma Lei. (ANGOLA, Decreto 138/2013, art. 3.º).

Importa ainda definir quem são os alunos do ensino primário que fazem parte do subsistema de adultos, uma vez que, de acordo com a Lei 17 de 7 de Outubro de 2016, no seu artigo 55, sobre a organização do subsistema de Educação de Adultos estabelece o seguinte:

> O ensino primário de adultos, divide-se em dois ciclos e organiza-se da seguinte forma: Alfabetização, que corresponde às 1.a e 2.a classes e é frequentado por alunos com idade a partir de 15 (quinze) anos;
>
> Pós-Alfabetização, que corresponde às 3.a, 4.a, 5.a e 6.a classe e é frequentado por alunos com idade a partir de 17 (dezassete) anos.

O governo angolano na base da preocupação com o sucesso dos alunos no Ensino Primário aprovou a Lei 138/2013, sendo que a mesma, como antes referido, é de abrangência Nacional, ou seja, válida em todo território de Angola, não obstante a isso foi traçado um conjunto de objetivos sobre o Programa de Merenda Escolar, os quais são citados no artigo 4.º, da referida Lei e abaixo descritos:

- ✓ Estimular a disposição e a capacidade de apreensão de conhecimentos das crianças;
- ✓ Favorecer a formação e desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades das crianças;
- ✓ Prevenir situações de insucesso e de abandono escolar;
- ✓ Suplementar as necessidades nutricionais dos alunos;

- ✓ Contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis;
- ✓ Promover a assiduidade e o efectivo cumprimento da escolaridade (Angola, Decreto 138/2013, art. 4º).

No artigo 5.º da Lei 138/2013 e estabelecida o princípio e atribuição da merenda escolar, citandos os seguintes princípios: "*Igualdade; Respeito pelas diferenças biológicas das crianças; Respeito pela idade do aluno; Atenção especial aos alunos que necessitam de alimentação; tratamento preferencial aos alimentos produzidos localmente*" (ANGOLA, Lei 138/2013, art.5).

Questões ligadas à produção e tipificação da merenda estão plasmadas no artigo 6.º do regulamento da merenda escolar onde são apresentados os dois tipos de merenda escolar a atribuir, que são: "*Um lanche constituído por uma ração seca*. *Uma refeição úmida ou semi-líquida, confeccionada em cantinas escolares ou em cozinhas comunitárias*". Ainda no mesmo artigo 6º da Lei 138/2013 é estabelecido o seguinte:

> A merenda escolar deve incluir preferencialmente alimentos produzidos nas localidades onde a merenda escolar é atribuída, normalmente, *milho, ginguba, mandioca, bombó, inhame, banana, pão, cikwanga, abacate e outros frutos locais*, devendo cumprir com as normas de suplementação e nutrição alimentar. E a refeição úmida deve incluir os nutrientes dos três grupos alimentares, designadamente os alimentos construtores, reguladores e energéticos. A merenda escolar também pode ser fornecida por fábricas regionais a serem instalados para o efeito (ANGOLA, Lei 138/2013, art. 6º)

Com a tipificação da merenda escolar é considerável que se pode contribuir para o desenvolvimento sócio-económico da localidade onde se fornece a merenda escolar, por outro lado valoriza-se o trabalho dos camponeses, visto que, com as condições criadas e com a produção local suficiente, os valores alocados para o programa da merenda escolar ficam mesmo na devida localidade. Tal facto concorre ainda para facilitar a adaptação alimentar por parte dos alunos, que não verão produtos estranhos no momento da alimentação enquanto se tratar da merenda escolar.

De acordo com Silveira (2015, p.18):

> Além da família, a escola exerce papel relevante na vida infantil para a formação de hábitos saudáveis. É no ambiente escolar que ela vai entrar em contato, pela primeira vez, com alimentos fora do lar. Nesse novo espaço, a criança recebe forte influência do ambiente: da lanchonete, com as guloseimas atraentes, dos colegas e dos professores, que são vistos pelas crianças como modelos. Convém, portanto, que a família e a escola entrem

> em sintonia, para fornecer aos escolares cardápios nutritivos que apresentem semelhanças. O intuito é a melhoria do rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis, que tenham influência, em curto, médio e longo prazo, sobre a saúde da criança. Espera-se, com isso, que a criança atinja o desenvolvimento esperado e que seja efetiva a prevenção de doenças crônicas, como diabetes, obesidade e doenças cardíacas.

Para Maria Silveira (2015) a faixa etária escolar, principalmente, entre os sete e nove anos de idade é um dos períodos mais críticos para o desenvolvimento da obesidade infantil, devido a um conjunto de motivos que serão citados em seguida:

> Nessa fase, há aumento do apetite e na escola tem a oportunidade de experimentar uma alimentação mais diversificada, consumindo alimentos que, até então, não faziam parte de seu cardápio. Torna-se muito grande a escolha por parte das crianças de alimentos muito calóricos e de fácil acesso, tais como (salgadinhos, frituras, refrigerantes, doces etc.) e, em contrapartida, a rejeição por alimentos naturais como frutas e legumes.
>
> Sabe-se que é difícil para os pais e educadores, nessa fase, o controlo de ingestão de alimentos calóricos. O aluno, no ambiente escolar, recebe influência do grupo, começa a ter apreço por sua independência e já usufrui de maior autonomia para escolher o que prefere comer. Também devido à influência da nova era digital, aumenta-se o risco das actividades físicas serem substituídas cada vez mais pelo sedentarismo, que é um outro factor que concorre para a obesidade. Apela-se, portanto, para os dois lados: tantos os pais e encarregados de educação, através da instituição escolar que façam tudo para que haja boa coordenação para um melhor controle das crianças do ensino primário no que refere a dieta alimentar, especialmente estimulando a prática de atividades físicas, que representa um grande interferente na saúde das mesmas.

Nesta ordem de pensamento, faz-se presente novamente a Lei 138/2013, no seu artigo 7.º, discorrendo sobre componentes da merenda escolar, com o seguinte:

> Sempre que possível as componentes do Programa da Merda Escolar devem ser orientadas por pessoal da saúde capacitado na área de nutrição, tendo em especial atenção os hábitos alimentares de cada localidade, a sua vocação agrícola e as necessidades nutricionais das crianças. Na elaboração das componentes da merenda escolar deve-se ter em conta o seguinte: fornecimento de 1,3 das calorias necessárias diariamente isto é 700 Kcal dia conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde; O fornecimento de carboidratos proteínas gorduras e micronutrientes (minerais e vitaminas); as regras de boa higiene alimentar devem ser rigorosamente observadas ao longo de toda cadeia de distribuição alimentar de modo a garantir a oferta de refeição segura; tratando-se de refeição húmida devem redobrar os cuidados de higiene alimentar. (ANGOLA, Lei 138/2013, art. 7.º).

A Merenda escolar de acordo com a Lei 138/2013, no seu artigo 8.º, estabelece a prioridade, afirmando o seguinte:

- ✓ Os alunos beneficiários usufruem da merenda escolar diariamente e de forma gratuita;
- ✓ A merenda escolar é fornecida diariamente, durante o intervalo maior de cada período letivo e depois das atividades letivas;

- ✓ A execução do Programa de Merenda Escolar decorre ao longo do ano letivo, sendo suspenso durante as pausas pedagógicas e as férias;
- ✓ A merenda escolar pode ser distribuída mais do que uma vez. (ANGOLA, Lei 138/ 2013, art. 8.º).

A merenda escolar é distribuída gratuitamente aos alunos do Ensino Primário nas cantinas das escolas públicas e privadas em regime de coparticipação, dependendo das condições dos estabelecimentos de Ensino e das necessidades nutricionais dos alunos as Administrações Municipais podem criar refeitórios e cozinhas comunitárias para a distribuição da merenda escolar (ANGOLA, Lei 138/2013, art. 9.º).

Como qualquer outro programa, a Merenda Escolar em Angola tem Órgãos bem estabelecidos que por sua vez têm competências bem traçadas, sendo assim de acordo com o artigo 10.º os Órgãos estão representados por Departamentos, Comissões, Governos Provinciais, Administrações Municipais. Sobre a fiscalização o que encontramos no artigo 19, da Lei 138/2013 é o seguinte:

> Os Governos Provinciais através das respetivas Direções de Educação em colaboração com as Direções Municipais da Saúde, do Comércio e da Agricultura, devem fazer uma avaliação periódica das cantinas, refeitórios, cozinhas comunitárias e dos armazéns de acondicionamento dos alimentos de modo a assegurar os cuidados necessários em material de higiene do local e dos produtos. Garantir a validade e a boa conservação dos produtos. Garantir que a merenda escolar seja distribuída em boas condições (ANGOLA, art 19, Lei 138/2013).

Desta maneira, é perceptível a preocupação quanto à qualidade dos insumos disponibilizados para alimentação, através da Merenda Escolar, delegando aos órgãos municipais a competência para o acompanhamento e a fiscalização capazes de garantir as boas condições dos produtos direcionados à merenda.

1.3.1. Importância da merenda escolar no ensino primário em Angola: vantagem da merenda escolar

A respeito da importância da Merenda Escolar no ensino primário em Angola, é claramente uma resposta se encontra de acordo com a Lei 138/2013. Contudo, importa acrescentar a ideia que, para além dos argumentos encontrados, verifica-se que uma das finalidades deste programa é facilitar e motivar o aluno para aquisição

de conhecimentos e no estímulo de disposição no ensino-aprendizagem das crianças e, atendendo ao nível primário e a faixa etária correspondente desempenhando um papel preponderante na formação da personalidade do indivíduo.

A importância da merenda escolar segundo Oliveira (2017, p: 35) está comprovada em inúmeros estudos e pesquisas. Um trabalho da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), publicado em 2003, revela que:

> Para 50% dos alunos da região Nordeste, a merenda escolar é considerada a principal refeição do dia. Na região Norte, esse índice sobe para 56%. A má qualidade da alimentação nas escolas, portanto, é um dos principais fatores que comprometem a segurança alimentarem da população jovem brasileira. Os mais recentes dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência (UNICEF) revelam que 45% das crianças de até 5 anos no país apresentam quadros de desnutrição. Outros levantamentos apontam uma crescente incidência de casos de obesidade infantil, decorrente, em grande parte, da mudança dos hábitos alimentares dos jovens em direção ao consumo diário das chamadas fast-foods e dos produtos vendidos nas cantinas escolares, tais como refrigerantes, salgadinhos e frituras (FNDE, 2003).

O Programa da merenda escolar é o maior programa de alimentação no Brasil, porque serve mais de 37 milhões de refeições por dia: uma para cada aluno da educação infantil e ensino fundamental das escolas públicas do país. Bons níveis educacionais também são resultados de alunos bem alimentados e aptos a desenvolver todo o seu potencial de aprendizagem. Uma merenda saudável e nutritiva é, nesse sentido, base para o crescimento das gerações que construirão o futuro deste país. O objectivo do Programa Nacional de Alimentação Escolar e de suprir no mínimo 15% das necessidades nutricionais diárias dos alunos, contribuírem para a redução da evasão escolar, favorecer a formação de bons hábitos alimentares em crianças e adolescentes do país, tudo isso dentro do espírito de uma política de segurança alimentar e nutricional.

Na implementação desse programa numa primeira fase, abrange as crianças em idade escolar (aos 12-15 anos) que frequentam o primeiro nível de ensino público, por serem as mais vulneráveis a má nutrição. A prioridade de escolha das escolas com objecto do programa de merenda é apoiada numa base geográfica e tendo em conta os seguintes objectivos, áreas vulneráveis e de maior incidência de insegurança alimentar, difícil de acesso, que faz as crianças a andar muitos quilômetros para chegarem a escola.

De acordo com Russo e Carvalho (2015, p. 15) convém observar o seguinte:

> Sendo o conhecimento o fundamento maior a ser buscado, o que passa a ser mais valorizado no discurso reformista é a necessidade de possibilitar o acesso a esse conhecimento. O problema a ser superado pela educação passa, então, a ser o de criar as condições para que as pessoas tenham condições de se apropriar desse conhecimento, agora disponível a todos, a todo o momento. Na chamada sociedade do conhecimento, o importante passa a ser aprender a aprender, pois o que deve ser aprendido está à todos disponíveis.

É reconhecível que os Estados devem continuar a promover o Programa da Merenda Escolar, por meio de financiamento, seja por via de orçamento geral do Estado ou por meio de parcerias com entidades não-governamentais, nacionais ou internacionais. Principalmente no caso de Angola, nota-se que a questão da pobreza ainda não ficou totalmente resolvida. Tanto que é possível encontrar ainda famílias vivendo na base da pobreza, de tal modo que as crianças pertencentes a essas famílias necessitam se alimentar nas escolas a fim de poderem manter a sua estabilidade alimentar durante o período lectivo ou nas actividades extracurriculares.

Quando a merenda escolar é feita de uma forma consciente e eficiente promove um índice elevado de comparência dos alunos na respectiva escola nas zonas mais vulneráveis. Angola a distribuição da merenda escolar é uma das formas de se combater o abandono conforme o decreto presidencial nº 138/13. É verdade que os estados devem continuar a promover o programa da merenda escolar, por meio de financiamentos seja por via de orçamento geral do estado ou por parceria com instituições não-governamentais.

1.3.2. Contexto da Merenda escolar sustentável na aprendizagem e na educação alimentar

A presença da merenda escolar sustentável na aprendizagem e na educação alimentar no ensino primário do país, representa uma dinâmica bastante útil na promoção da educação na comunidade associada aos demais rendimento e assimilação.

Segundo António, et al., (2022), define a merenda como uma actividade essencial na escola, um importante complemento com tripla função, já que ajudaria a

recuperar a deficiência alimentar do aluno; determinaria a frequência do aluno; e contribuiria para a melhor aprendizagem.

A aprendizagem é entendida como “uma mudança relativamente permanente do comportamento; basta observar uma criança para discernir comportamentos automáticos dos que são produtos de aprendizagem” (Sacchetto, et al., 2011). Sacchetto, et al., (2011), e António, et al., (2022), são unanimes em afirmarem que, os cuidados de atenção de merenda escolar sustentável e seu impacto na aprendizagem para as crianças são de particular importância nos sistemas de ensino e educação aplicado em Angola, por representar uma faixa etária de garantia de crescimento saudável emocional e mental. Ainda para António et al., (2022) as dificuldades da merenda escolar nas instituições de ensino primário, são frequentes e associadas a outras entidades mórbidas pelo que, a implementação da merenda escolar sustentável nos estabelecimentos de ensino é uma necessidade de abordagem de toda sociedade, com afecções de educar melhor antes, durante e após, garantindo assim a continuidade da aprendizagem, proporcionando melhores condições de saúde e reduzindo a ausência dos alunos nas salas de aulas.

Os alimentos funcionais se caracterizam por oferecer vários benefícios à saúde, além do valor nutritivo inerente à sua composição química, podendo desempenhar um papel potencialmente benéfico na redução do risco de doenças crónicas não transmissíveis.

REIS et al., (2011) salientam que, as políticas públicas voltadas para a saúde e o ambiente escolar, têm gerado grande importância na contribuição do controle da prevalência da obesidade infantil e melhorias das condições nutricionais da população em geral. Integrando um campo de acção, que consiste em organizar as funções de cada política, promovendo a recuperação do perfil nutricional de cada indivíduo.

Para DUTRA, et al., (2007), alimentação saudável é fundamental para assegurar um bom desenvolvimento físico e mental, principalmente para garantir uma boa saúde e precaver doenças como anemia, desnutrição e obesidade. Assim, alimentar-se de maneira saudável, requer uma combinação de alimentos que ofertem proteínas, carboidratos, sais minerais, vitaminas, açúcares e gorduras, buscando variar cada grupo para quem consumir receber os benefícios de todos os nutrientes disponíveis.

De acordo com o Programa de Desenvolvimento da educação de 2017 a 2030, realça que a merenda escolar é um suplemento alimentar e nutricional que deveria ser distribuído a todos os alunos nas escolas do ensino primário durante as actividades curriculares e extraescolar. Entre os vários objectivos desta acção estão os seguintes:

- ✓ Estimular e facilitar a formação e o desenvolvimento equilibrado das crianças, suas potencialidades e capacidades de apreensão de conhecimentos;
- ✓ Facilitar as retenções dos alunos e conquistar os que estão desinteressados e fora do Sistema do Ensino;
- ✓ Prevenir doenças, mantendo a saúde dos alunos nos parâmetros aceitáveis;
- ✓ Contribuir e satisfazer as necessidades nutricionais dos alunos e garantir a formação de bons hábitos alimentares; promover a assiduidade e o efectivo cumprimento da escolaridade obrigatória e proporcionar um bem-estar psicofísico e social.

Segundo dados vindos da Unidade Técnica Nacional de Luta Contra a Pobreza (2014), este Programa Beneficia apenas 1.089.072 alunos sobre um universo de 5.189.717 alunos matriculados.

Diagnóstico da distribuição da merenda escolar:

- ✓ Análise do Sistema de Educação e Ensino pós Generalização e Consolidação da Reforma Educativa.

Referências da distribuição da merenda escolar:

- ✓ Redução das taxas de desistência/ abandono e a consequente retorno de muitas crianças à escola;
- ✓ Maior assiduidade e pontualidade dos alunos;
- ✓ Aumento dos índices de retenção dos alunos;
- ✓ Melhoria do estado nutricional das crianças;
- ✓ Aumento dos índices de matrícula;
- ✓ Aumento de taxas de aprovação;
- ✓ Redução da pobreza através do uso de produtos locais;
- ✓ Preferência dos pais em colocarem as crianças nas escolas que oferecem a Merenda Escolar;

Condicionantes da não distribuição da merenda escolar:

- ✓ Grande atraso na apresentação dos relatórios, às vezes incompletos, facto que dificulta o aumento do orçamento;
- ✓ Utilização da verba da Merenda Escolar para outros fins em algumas províncias;
- ✓ Número reduzido de escolas e crianças abrangidas pelo Programa, facto que resulta no êxodo das crianças não contempladas.

Muitos dos hábitos alimentares são condicionados desde os primeiros anos de vida, pelo que desenvolver hábitos alimentares saudáveis na infância reveste-se de uma dupla importância: por um lado, permite um crescimento e desenvolvimento adequado e, por outro lado, permite uma aprendizagem baseada na experiência, observação e educação, tornando-se este período da vida numa importante janela de oportunidade.

1.4. A influência da merenda escolar no processo de ensino-aprendizagem no aluno do ensino primário

Em Angola ou em qualquer parte do mundo, uma criança com fome, com precárias condições habitacionais, dificuldade de acesso à água potável e à energia elétrica, com limitações à sua assistência médica e medicamentosa, sem o necessário acompanhamento dos seus encarregados de educação, com professores de baixa formação académico-profissional e salas superlotadas muito facilmente abandonam a sua vida escolar. A falta de emprego, levou a que muitas famílias procurassem alternativas para a sua sobrevivência. E dentre estas alternativas destacam-se o abandono escolar, o trabalho infantil, a venda ambulante e a fuga das crianças de suas casas para as ruas com finalidade de autossustentarem-se.

A merenda na escola pública é afirmativa do melhor rendimento escolar diante daquela que chamamos a "fome do dia". Não se tratando de resolver a condição de desnutrição e conhecendo os efeitos das sensações da fome, tanto sobre a disponibilidade escolar quanto sobre o sentimento de cidadania, caberá à escola oferecer uma merenda nutricionalmente adequada e na forma de uma refeição coletiva, especialmente na chegada da criança à escola em lugar de no intervalo das

aulas, para captar o máximo incentivo da criança aos desafios de uma resposta intelectual aos problemas pedagógicos (Ceccim, 2005, p. 65).

Ou seja, a merenda escolar impulsiona o rendimento escolar do aluno pois serve para o máximo incentivo da criança sendo que os seus benefícios vão além de saciar a fome. Portanto as escolas públicas ao distribuir merenda estariam a contribuir de forma salutar para o desenvolvimento físico e mental destas crianças.

Para Tiago (2009) a "má alimentação causa impactos negativos na concentração da criança ao longo da sua aprendizagem. E para que tenhamos crianças proactivas é essencial adotar uma alimentação rica em nutrientes e proteínas de modo que a doença menos e falte menos às aulas"

Nesta linha a redução do abandono escolar precoce é essencial para alcançar alguns dos objectivos prioritários da Estratégia «Europa 2020». Da redução do abandono escolar precoce depende a possibilidade de garantir quer um «crescimento inteligente», através de uma melhoria dos níveis de ensino e formação, quer um «crescimento inclusivo», ao abordar um dos principais fatores de risco de desemprego, pobreza e exclusão social. (Jornal Oficial da União Europeia, 2011).

1.5. O Papel da escola no estímulo da aquisição do conhecimento dos alunos do ensino primário.

Estudos já comprovaram que a merenda escolar no ensino primário equilibrada tem uma relação directa com o aprendizado e o bom desempenho escolar. Problemas como difícil de atenção, falta de concentração, hiperatividade, falta de memória, entre outros, podem muitas vezes estar ligado a erros alimentares "merenda escolar ". Por esse motivo é sempre importante que os pais estejam atentos ao hábito alimentar de seus filhos.

> "É bom salientar que a educação alimentar é a força motriz de mudanças estruturais e aquisição de bons hábitos. Bem orientado, o aluno faz escolhas adequadas dentro e fora da escola..." (Caderno Temático Nestlé, pág. 59).

Diverso estudo tem encontrado um baixo rendimento escolar maior em crianças que consomem açúcar em excesso: balas, chocolates, refrigerantes etc. Além disso,

outros estudos associam as dificuldades de aprendizado a corantes e aditivos alimentares. Deficiências nutricionais de vitaminas e minerais também podem causar ou agravar problemas de aprendizado, além de falta de apetite e cansaço.

Antes, apenas as deficiências de ferro, de cálcio, de vitaminas A, de proteínas, eram motivo de atenção e estavam diretamente envolvidas com numerosas situações irregulares, capazes de produzir tais efeitos, mas atualmente, a alimentação industrializada é mais um elemento desse conjunto com o qual precisamos saber lidar e trabalhar para melhorar.

Outros estudos tratam a carência de alguns micronutrientes como contribuinte para a deficiência de serotonina, que além de afetar o humor pode ser causa de menor rendimento escolar. O zinco e a niacina, por exemplo, atuam no hipocampo que tem uma função importante no desenvolvimento da memória e nas emoções. No caso da deficiência de ferro, a dificuldade escolar pode surgir mesmo antes do aparecimento da anemia. Já o excesso, pode contribuir para o aumento dos radicais livres cerebrais causando dificuldade escolar.

Uma criança que não recebe uma alimentação adequada pode estar desnutrida, obesa ou apresentar um quadro de carência de vitaminas e minerais, também conhecida como oculta. Para evitar este tipo de situação, o organismo humano sente necessidade em receber através da alimentação, pelo menos, 44 nutrientes que em conjunto fornecerão a todas as células a matéria prima necessária para o bom desempenho de todas as suas funções, inclusive as relacionadas ao intelecto.

Portanto, por trás de um aluno desatento e sonolento pode estar escondido uma criança má nutrida. Via de regra, esta criança vai para a escola em jejum ou recebe uma alimentação que não completa as suas necessidades. Por este motivo as crianças precisam ter energia para enfrentar o dia-a-dia da escola, e esta energia se consegue as custas de uma boa alimentação e esta deve ser rica em nutrientes para que se possa efetivamente promover um bom desenvolvimento físico, emocional e social nas crianças, garantindo a sua saúde de forma integral.

> "É com a primeira refeição do dia que os organismos repõem e armazena a energia necessária para jornada diária de estudos e trabalho. Um desjejum caprichado também ajuda a manter o peso e diminuir a fome na hora das outras refeições. É durante o café da manhã que consumimos valiosas

> porções de vitaminas e sais minerais - fundamentais para a manutenção da boa saúde" (Flávia Ferreira Sguario - nutricionista da Paraná Clínicas).

É bom lembrar que o nosso cérebro não tem reservas de energia, sendo esta retirada da alimentação. Dessa forma é muito importante nos alimentarmos a cada duas horas e meia a três horas, no máximo, para termos na circulação os nutrientes necessários para que se mantenha um bom funcionamento cerebral.

Uma alimentação equilibrada e rica em nutrientes deve incluir frutas, legumes, verduras, cereais integrais, raízes, leguminosas (feijão, soja, lentilha, grão de bico e etc), carnes, aves, pescados (pelo menos duas a três vezes na semana), ovos, leite e derivados. Proteína, fonte importante para o crescimento muscular e ósseo, é encontrada no leite puro, nos iogurtes, queijos, requeijão e ricota. Já o carboidrato, fonte primária de energia para os tecidos e o cérebro está presente nos pães, biscoitos e cereais. E as vitaminas se encontram nas frutas da estação, em sucos ou in natura, são a melhor fonte de vitaminas e também fibras para um café da manhã balanceado.

As crianças nos dias de hoje, passam uma grande parte do dia nas escolas. Portanto a escola tem um papel indispensável na promoção de bons hábitos alimentares. A família e escola devem, portanto, ser parceiras, dividindo a responsabilidade do ensino de hábitos saudáveis. É de interesse de ambas promover o crescimento e desenvolvimento da criança em toda a sua potencialidade.

> "O direito à alimentação adequada se realiza quando todo homem, mulher e criança, sozinho ou em comunidade com outros, tem acesso físico e econômico, ininterruptamente, a uma alimentação adequada ou aos meios necessários para sua obtenção".(Comentário Geral 12).

A todo o momento o aluno deve ser observado, para que assim a escola possa auxiliá-lo da melhor forma, para que o mesmo possa evoluir de forma integral e consiga atingir seus objectivos.

> "Os professores precisam estar atentos às mudanças de necessidades das crianças de acordo com seu processo de desenvolvimento e com suas disposições afetivas. Todas essas mudanças podem acarretar uma ingestão menor do volume de alimentos. O acompanhamento do estado de saúde da criança, da evolução do seu peso e altura, poderá dar subsídios para os familiares e educadores se tranquilizarem ou buscarem orientação dos profissionais de saúde".(RCN, pág 53).

A discussão sobre o fracasso escolar deve ser realizada em um conjunto, buscando se sobressair e superar-se no plano político e pedagógico, pois somente o programa da merenda escolar não é o suficiente para resolver esse problema, a escola dever manter uma parceria entre pais, professore, funcionários e a sociedade, pois não é uma única pessoa que conseguirá mudar uma concepção/tradição, precisa de uma equipe para que haja o trabalho coletivo.

> "A criança que está na escola e não aprende muitas vezes é desnutrida, porém em intensidade leve, aquela que consegue manter todo o metabolismo e fisiologia absolutamente normais às custas do sacrifício do crescimento. Seu cérebro é normal, podendo aprender o que lhe for ensinado. São crianças que não passam numa prova de ritmo e sabem fazer uma batucada. Que não têm equilíbrio e coordenação motora e andam nos muros e árvores. Que não tem discriminação auditiva e reconhecem cantos de pássaros. Crianças que não sabem dizer os meses do ano, mas sabem a época de plantar e colher. Não conseguem aprender os rudimentos da aritmética e, na vida, fazem compras, sabem lidar com dinheiro, são vendedoras na feira. Não têm memória e discriminação visual, mas reconhecem uma árvore pelas suas folhas. Não têm coordenação motora com o lápis, mas constroem pipas. Não têm criatividade e fazem seus brinquedos do nada. Crianças que não aprendem nada, mas aprendem e assimilam o conceito básico que a escola lhes transmite, o mito da ascensão social, da igualdade de oportunidades, e depois assume toda a responsabilidade pelo seu fracasso escolar" (Moysés & Lima, 1982).

1.5.1. O carácter pedagógico da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos do ensino primário

A merenda na escola pública é afirmativa do melhor rendimento escolar diante daquela que chamamos a "fome do dia". Não se tratando de resolver a condição de desnutrição e conhecendo os efeitos das sensações da fome, tanto sobre a disponibilidade escolar quanto sobre o sentimento de cidadania, caberá à escola oferecer uma merenda nutricionalmente adequada e na forma de uma refeição coletiva, especialmente na chegada da criança à escola em lugar de no intervalo das aulas, para captar o máximo incentivo da criança aos desafios de uma resposta intelectual aos problemas pedagógicos.

Alimentando-se na chegada, a criança entra em aula sem estar sentindo fome e pode manter-se livre de seus efeitos durante aquele período. O destaque a que está alimentação seja nutricionalmente adequada e em forma de uma refeição coletiva é porque o carácter pedagógico da merenda se alicerça nas relações do

servir e do comer, na escolha de quais alimentos são oferecidos e com que apresentação, na forma como foram preparados, na forma como é compartilhado o tempo à mesa.

Quando se fala do pedagógico à mesa, logo nos vem o ensino das regras de etiqueta ou a tradicional educação nutricional de adestramento e modificação de hábitos alimentares, um padrão crítico repectitivo: prescrição de uma atuação transformadora da realidade. O pedagógico não é isto, é o universo simbólico e expressivo que preenche esse momento e o organiza.

A constituição de cidadania que reivindico está na produtividade de instâncias individuais, coletivas e institucionais sobre a subjetividade dos cidadãos; por isso, de um lado, o universo simbólico e seu poder de sobre codificar as subjetividades devem ser tomados enquanto rigor ético nas relações de aprendizagem e, de outro lado, todos os anúncios expressivos devem ser apreendidos para dar guarida e possibilidade às estéticas de vida que se engendram através de nós.

A grande maioria dos professores não partilha das refeições sentados à mesa com o conjunto dos alunos. Quase sempre a refeição oferecida não se destina aos hábitos dos professores, nem no modo de servir, nem na qualidade nutricional, tampouco há abertura sensível às estéticas que se anunciam nas frestas do plano exterior dos comportamentos; sem partilha não se refina a escuta às expressões dos alunos e tampouco se abre/amplia a possibilidade de escuta dos alunos às expressões dos professores, o que reduziria o arbitrário pedagógico para uma relação horizontal de autoridade.

O apelo pedagógico da merenda escolar resulta da indignação com a forma de tratar os escolares como se fossem "massa dos-que-não-têm-oque-comer" e do dever ético de transformá-la num ato educativo da cidadania (portanto, não ato educativo de comportamentos, tampouco para a cidadania).

A merenda escolar, para que seja fato pedagógico na escola pública brasileira, requer des-envolver novos olhares e escutas para captar os sentidos e as necessidades que estão por detrás da discursividade, a intersecção do plano dos

processos sociais e do plano da subjetividade. Há uma dimensão concreta: a fome biológica, a falta de alimentos em casa, a sensação de fome durante o período escolar e a necessidade de aporte calórico para a atenção em sala de aula e energia na recreação. Há uma dimensão simbólica: a alimentação escolar é um espaço coletivo de prazer, nutrição e aproximação, de construção cultural e convivencial. Há uma dimensão vivencial: a merenda coletiva revela traços de expressão e fragmentos de conteúdo das relações e convivência, elementos de enunciação da alteridade, expansão de simpatias, reinvenção do coletivo, que pode ou deve ser trabalhado como função pedagógica.

A merenda como política pública precisa dar visibilidade às razões, aos pressupostos e aos valores que a organizam como serviço de alimentação nas secretarias de educação e/ou nas escolas. Ao contrário de visibilizar a merenda nos serviços de apoio e infra-estrutura, recolocá-la no rol das assessorias às relações de aprendizagem e, neste sentido, requisitar nutricionistas e pessoal de nutrição e cozinha para o debate da educação, da pedagogia e da didática, territorializando a merenda no universo de agenciamentos da aprendizagem (Ceccim, 1995, p. 68).

A merenda como política pública segundo o autor deve-se recolocar no rol das assessorias às relações de aprendizagem. Para isto os membros envolventes devem ser devidamente selecionados para melhor contributo em prol de uma merenda escolar saudável.

Posso dizer, então, para finalizar, que a merenda escolar, através do perfil institucional e/ou regencial que assuma, estará apontando, no campo sectorial da criança e do adolescente, as concepções de políticas públicas: se fator de decisão tecno burocrática governamental ou expressão da assistência às demandas populares. A merenda escolar, como espaço pedagógico na escola, voltar-se-á ao incremento das responsabilidades educacionais diante da afirmação de modos da cidadania criadores e ativos (Ceccim, 1995, p. 70).

Portanto, no âmbito das políticas públicas a merenda escolar deve ser vista como prioridade no ambiente estudantil das escolas públicas. Visto que é tanto relevante às sensações de saúde como plena manifestação do modo de afirmar a vida e potencializar a democracia.

CAPÍTULO II- METODOLOGIA DE ESTUDO

2.1.-Tipo de pesquisa

Toda e qualquer pesquisa científica devem centrar-se numa base metodológica, que oriente os procedimentos científicos, no sentido de atingir os resultados esperados. Assim sendo, e de acordo com os objectivos definidos anteriormente, respondidas as questões que dizem respeito à situação actual do objecto de estudo, apresentamos a metodologia que foi usada para a realização desta pesquisa.

A pesquisa utilizada é o explicativo-descritivo, de acordo com Lakatos e Marconi (2002, p.89), procura especificar as propriedades, as características e os perfis importantes de pessoas, grupos, comunidades ou qualquer outro fenómeno que se submeta a análise.

2.2.– Modelo de abordagem

O tipo de abordagem ou pesquisa que se pretende conduzir será de carácter exploratório-descritivo e explicativo. Pretende-se adoptar uma pesquisa quantitativa. Por um lado, pelo facto de a pesquisa que está sendo levada a cabo identificar-se com a abordagem qualitativa e por fazer constantemente recurso à interpretação e explicação subjectiva de um conjunto de dados que estruturam suas diferentes fases e que foram obtidos com ajuda da observação directa e indirecta bem como a consulta bibliográfica, para a elaboração do problema e das hipóteses, constituindo assim, o primeiro momento da construção do projecto de pesquisa.

2.3.-Níveis de estruturação de métodos

Métodos Teóricos- que nos permitiram elaborar teorias de modo a servirem como alicerce para sustentar a pesquisa. Deste modo, pretende-se recorrer ao inquérito por questionário aplicável a Direcção e Encarregados de educação e alunos que frequentam a escola primária n.º 1403 do Município de Luanda.

2.3.1.-Nível teórico

Para esta pesquisa que pretendemos levar no trabalho do fim curso, iremos fazer uma discussão de argumentos através de teoria e pesquisa empírica. Para isso, será necessário fazer observação e colecta de dados. Outrossim, diríamos que ao nível teórico consideraremos a formulação de indagações sobre o tema a ser pesquisado com auxílio pesquisa explorativa e descritiva iremos consumar os objectivos traçados. A pesquisa teórica, que usaremos irá combinar a teoria com os dados colectados.

2.3.2.-Nível empírico/experimental

A pesquisa empírica tem como objectivo: colectar dados, resumir dados facilmente compreendidos e fazer inferências descritivas. As etapas que envolvem a aplicação do método empírico são: objectivos, compreensão da teoria, Colecta de dados e Análise dos dados e resultados.

2.3.3.-Nível estatístico/matemático

Quanto à técnica de análise e mensuração de dados. Segundo Prodanov (2013), “fundamenta-se na utilização de teorias estatística das probabilidades”. A obtenção das informações para a elaboração do trabalho foi feita através da recolha e análise dos dados obtidos, após a aplicação de um inquérito por questionário dirigido aos membros de direcção, professores, alunos e pais ou encarregados de educação. A manipulação estatística permitiu comprovar as relações dos fenómenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado, sobre o desenvolvimento do tema. Quanto à técnica de análise e mensuração de dados usa-se-á o Excel 2013 ou SSPS versão 2.4.2.6.

2.4. Técnicas de recolhas de dados

Para este pré-projecto, iremos utilizar as seguintes técnicas: a observação, análise documental, revisão bibliográfica e o inquérito. Na visão de Prodanov (2013) a observação, é possível obter muitas informações através da observação do comportamento da acção educativa entre professores e alunos especialmente em

ambiente natural (sala de aula).Portanto, vai precisar-se reunir um conjunto de livros académicos, documentos, artigos científicos estrangeiros como nacionais, que tratam do assunto em questão que serviram para o seu esclarecimento e enriquecimento e para o suporte teórico.

- ✓ **Pesquisa bibliográfica**: para Kauark et al, (2010), “visa a busca de informações biográficas, permitindo navegar os pensamentos dos mais variados autores”. Com este método foi possível obter informações relacionadas com o tema de forma lógica e criativa consultando diversas fontes (livros, sites, revistas etc.). Sobre o papel dos encarregados de educação na aprendizagem dos seus educandos.
- ✓ **Inquérito por questionário**: segundo Prodanov (2013), “o questionário servi como instrumento de colecta de dados, constituído por uma lista de questões relacionadas com o problema de pesquisa, o mesmo deve ser aplicado a um número determinado de informantes”.
- ✓ **Analise documental**, na pesquisa quantitativa, segundo Bardin (,1989, p. 30; 2002 p. 108) passa a ser como um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar num estado ulterior a sua consulta e referenciação. Ou seja, permite passar de um documento primário “em bruto” para um documento secundário “representação do primeiro”.

2.5. Instrumentos e procedimentos

Para este pré-projecto, iremos utilizaremos como busca de informação do campo o guião de entrevista, inquérito por questionário, a observação não participante e o roteiro de entrevista. O questionário aplicado neste estudo, será constituído por questões maioritariamente fechadas, semi-fechadas e de múltipla escolha. Antes da sua aplicação final, os questionários foram pré-estados e validados. Posteriormente, será solicitada autorização formal para a sua aplicação à Direção da Escola n.º 1403 do Município de Luanda.

2.6. População e amostra

Segundo Gil (2008, p.89) a população é um o conjunto definido de elementos que possuem determinadas características. E para esta pesquisa, foi eleita uma população de 273 elementos, albergando a comunidade escolar, isto é, membros da direcção da escola, professores, pais e encarregados de educação e alunos. Quanto amostra, para Lakatos e Marconi (2002, p. 63) é uma porção ou parcela da população selecionada como informantes do problema em estudo.

Tabela de população e amostra da escola n.º 1403. .

DESGNAÇÃO	POPULAÇÃO	AMOSTRA	%
Membros de direcção	03	03	02
Professores	25	22	15
Alunos	150	90	62
Encarregados de educação	95	30	21
Total	**273**	**145**	**100**

A população desta pesquisa foi constituída pelos membros da direção, professores, os pais ou encarregados de educação e alunos, num universo de 273 elementos. Deste foram extraídos uma amostra de 145 elementos que correspondem à 53% da população. O tamanho da amostra diz respeito à quantidade de pessoas que irão participar do estudo. Serão salvaguardadas as identidades pessoais de todos os integrantes da pesquisa e acauteladas quaisquer fuga de informação ou calúnia que ponham em causa o bom nome da instituição em causa e de seus funcionários. Tivemos um total de amostra de 145 elementos, constituídos pelo 3 membros de Direcção, 22 professores, 90 alunos e 30 encarregados de educação que representam.

CAPITULO III: RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Apresentação e interpretação dos resultados

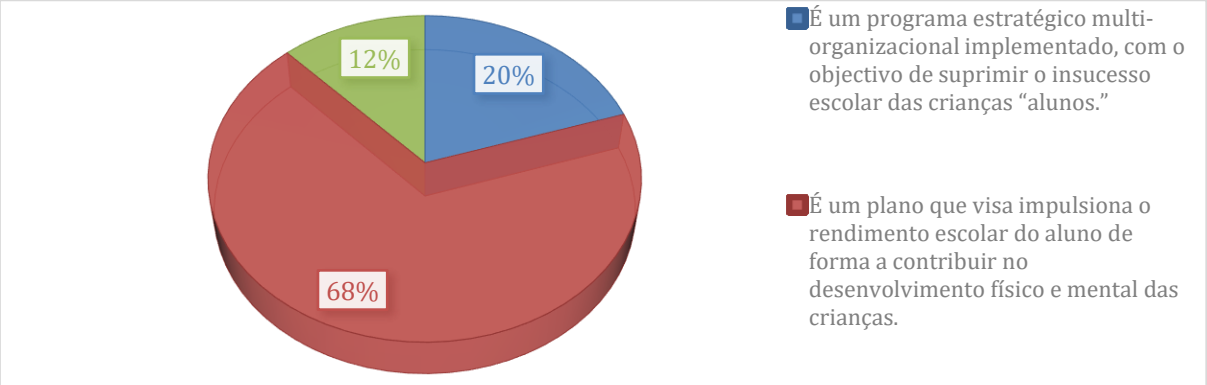
3.1.1. Inquéritos aplicados aos professores e membros da direcção

Neste capítulo, apresentar-se-ão os resultados mais relevantes obtidos nas respostas aos questionários aplicados aos funcionários da escola n.º 1403. Quanto aos aspectos considerados pertinentes, estão incluídas as principias questões direcionadas para o objectivos específicos e hipóteses da pesquisa; estes aspectos reflectem-se em:

Tabela n. 1-Na sua opinião, o que é a merenda escolar?

Designação	Frequência	%
É um programa estratégico multi-organizacional implementado, com o objectivo de suprimir o insucesso escolar das crianças "alunos."	05	20
É um plano que visa impulsiona o rendimento escolar do aluno de forma a contribuir no seu desenvolvimento físico e mental das crianças.	17	68
É um suplemento alimentar e nutricional distribuído gratuitamente a todas as escolas do ensino primário público e privadas em regime de comparticipação, durante as atividades curriculares e extracurriculares.	03	12
Total	**25**	**100**

Gráfico n. 1- Na sua opinião, o que é a merenda escolar?



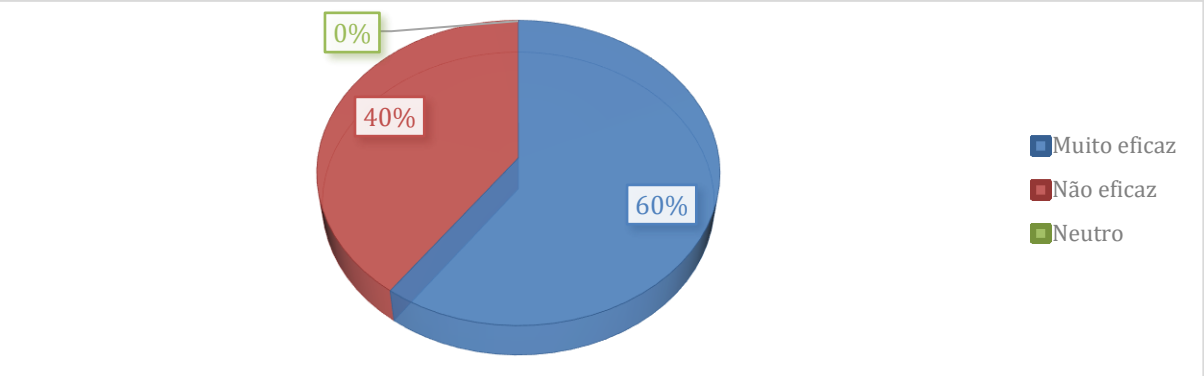
De acordo com Tabela e gráfico, 100% dos inqueridos dos quais, 68% dos inqueridos afirmaram que a merenda escolar é um plano que visa impulsiona o rendimento escolar do aluno de forma a contribuir no desenvolvimento físico e mental das crianças no processo de ensino-aprendizagem e 12% dos inqueridos

responderam é um suplemento alimentar e nutricional distribuído gratuitamente a todas as escolas do ensino primário público e privadas em regime de comparticipação, durante as atividades curriculares e extracurriculares.

Tabela n. 2-A merenda escolar na sua opinião, tem sido eficaz na disposição da aprendizagem dos alunos no processo de ensino-aprendizagem?

Designação	Frequência	%
Muito eficaz	15	60
Não eficaz	10	40
Neutro	00	00
Total	**25**	**100**

Gráfico n. 2- A merenda escolar na sua opinião, tem sido eficaz na disposição da aprendizagem dos alunos no processo de ensino-aprendizagem?

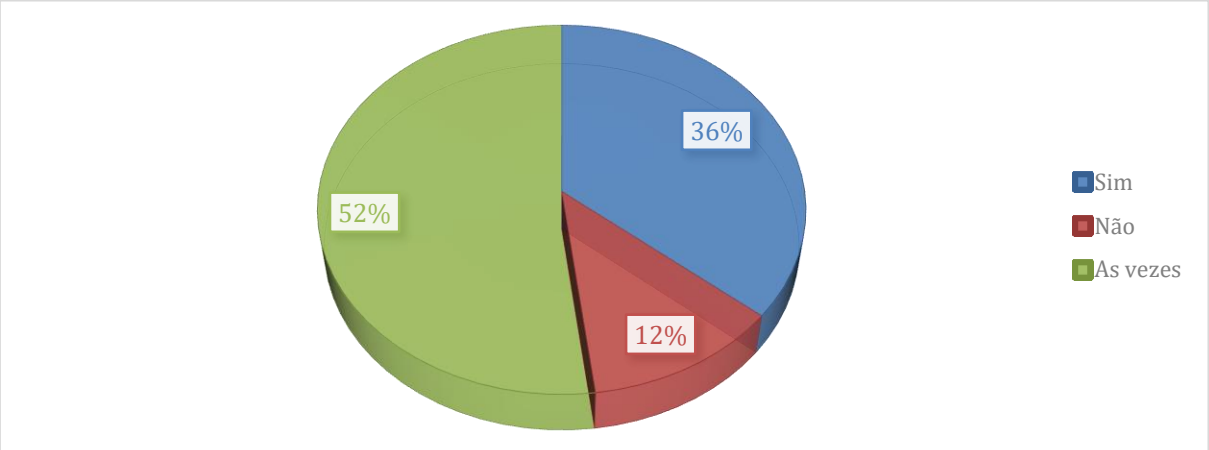


Baseando-se na tabela e gráfico, percebemos que dos 100% dos inqueridos, 60% disseram que a ditribuição da merenda escolar tem sido muito eficaz na disposição da aprendizagem dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, enquanto 40% dos inqueridos afirmaram que a merenda escolar não tem sido eficaz na disposição da aprendizagem dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Tabela n. 3-Com a distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403 à uma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos?

Designação	Frequência	%
Sim	13	52
Não	09	36
As vezes	03	12
Total	**25**	**100**

Gráfico n. 3- Com a distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403 à uma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos?

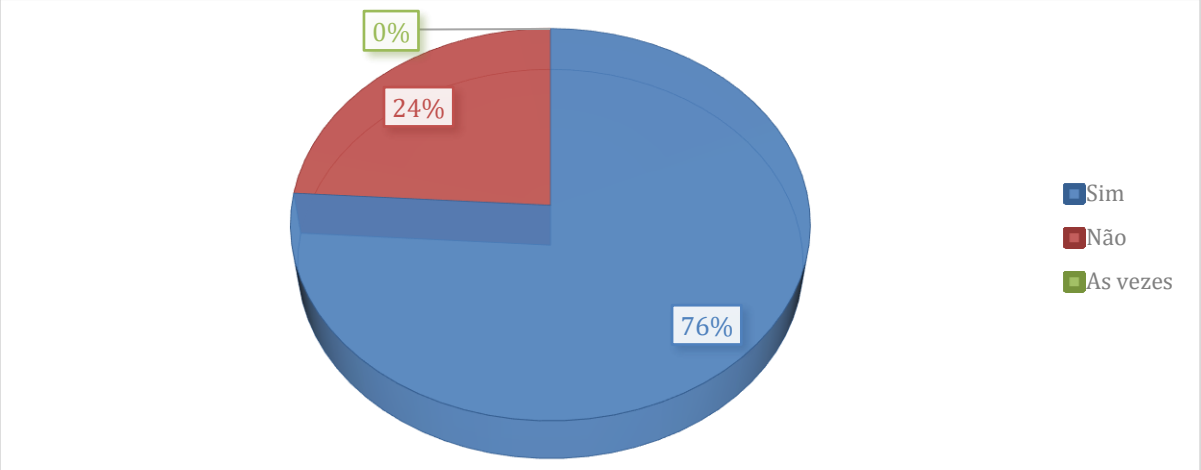


Visualizando na Tabela e o gráfico 52% consideram que com a distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403 passou a existir uma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos no ensino-aprendizagem e 12% afirmaram que a distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403 as vezes tem existido melhoria no desempenho acadêmico dos alunos.

Tabela n. 4- A distribuição da merenda escolar influencia no não a abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?

Designação	Frequência	%
Sim	19	76
Não	06	24
As vezes	00	00
Total	**25**	**100**

Gráfico n. 4- A distribuição da merenda escolar influencia no não a abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?



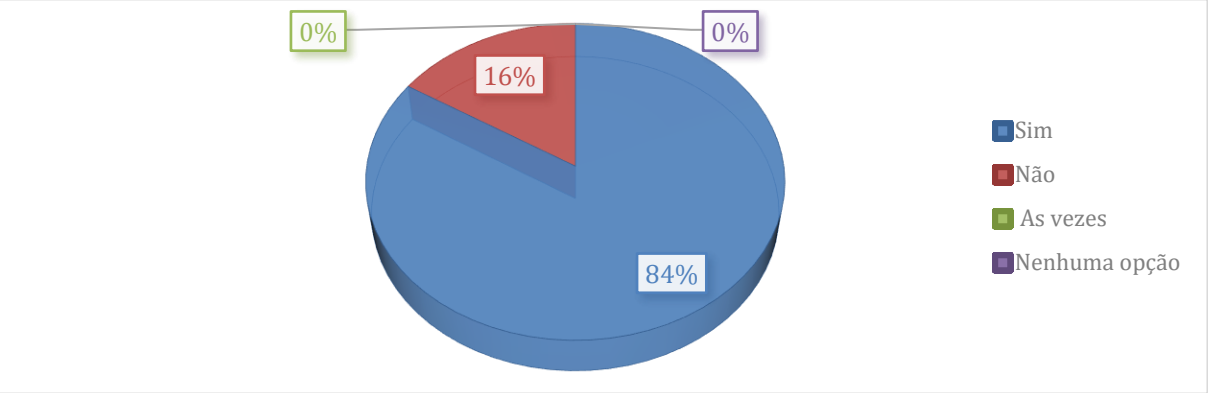
De acordo com Tabela e gráfico, 76% afirmaram que a distribuição da merenda escolar influencia no não a abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 e, 24% disseram que a distribuição da merenda escolar não

influencia no a abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403.

Tabela n. 5- A merenda escolar é um dos estímulos no sucesso escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?

Designação	Frequência	%
Sim	21	84
Não	04	16
As vezes	00	00
Nenhuma opção	00	00
Total	**25**	**100**

Gráfico n. 5- A merenda escolar é um dos estímulos no sucesso escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?

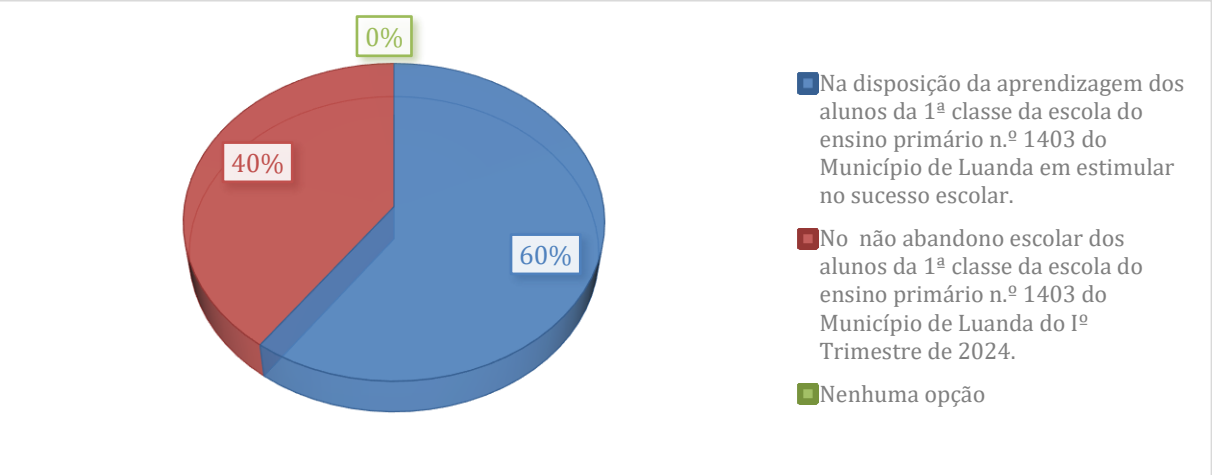


Conforme Tabela e gráfico conseguimos tirar as seguintes, 84% confirmam que a merenda escolar é um dos estímulos no sucesso escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 e 16% consideram que a merenda escolar não é um dos estímulos no sucesso escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403.

Tabela n. 6- Que influência tem a merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?.

Designação	Frequência	%
Na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda em estimular no sucesso escolar.	15	60
No não abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda do Iº Trimestre de 2024.	10	40
Nenhuma opção	00	00
Total	**25**	**100**

Gráfico n. 6- Que influência tem a merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?.

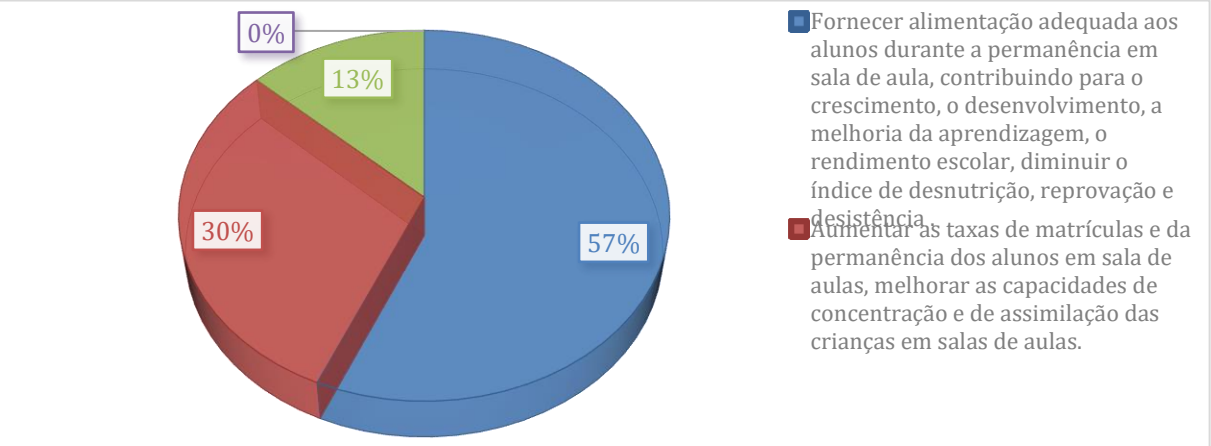


Como indicado pelas figuras Tabela e gráfico, 60% disseram que a merenda escolar tem influencia na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 que estimula a disposição da aprendizagem e o sucesso escolar dos alunos da 1ª classe e 40% consideram que a merenda escolar tem influencia no não abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 do Município de Luanda do Iº Trimestre de 2024.

Tabela n. 7-Que importância teria a merenda escolar no processo de ensino-aprendizagem das crianças na escola primária n.º 1403.

Escala de respostas	Freq.	Percentagem
Fornecer alimentação adequada aos alunos durante a permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a melhoria da aprendizagem, o rendimento escolar, diminuir o índice de desnutrição, reprovação e desistência.	13	57%
Aumentar as taxas de matrículas e da permanência dos alunos em sala de aulas, melhorar as capacidades de concentração e de assimilação das crianças em salas de aulas.	7	30%
Combate ao insucesso escolar e para melhorar o estado nutricional das crianças.	03	09%
Nenhuma opção	00	00%
Total	**25**	**100%**

Gráfico n. 7- Que importância teria a merenda escolar no processo de ensino-aprendizagem das crianças na escola primária n.º 1403.

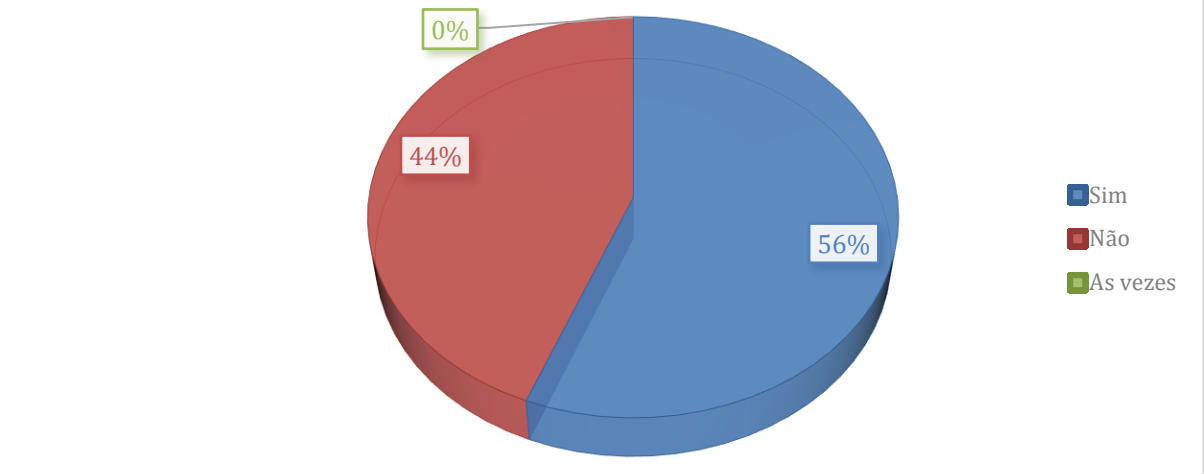


Os resultados obtidos mostram-nos que, 57% responderam a importância que tem a merenda escolar no processo de ensino-aprendizagem das crianças na escola primária n.º 1403 iria "*fornecer alimentação adequada aos alunos durante a permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a melhoria da aprendizagem, o rendimento escolar, diminuir o índice de desnutrição, reprovação e desistência*" e 13% disseram a importância que teria a merenda escolar no processo de ensino-aprendizagem das crianças na escola primária n.º 1403 vai no "*combate ao insucesso escolar e para melhorar o estado nutricional das crianças*".

Tabela n. 8-Sugeria na continuação da distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403, para o alcance do sucesso escolar e dos objectivos traçados pelo Governo.

Designação	Frequência	%
Sim	14	56
Não	11	44
As vezes	00	00
Total	**25**	**100**

Gráfico n. 8- Sugeria na continuação da distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403, para o alcance do sucesso escolar e dos objectivos traçados pelo Governo.



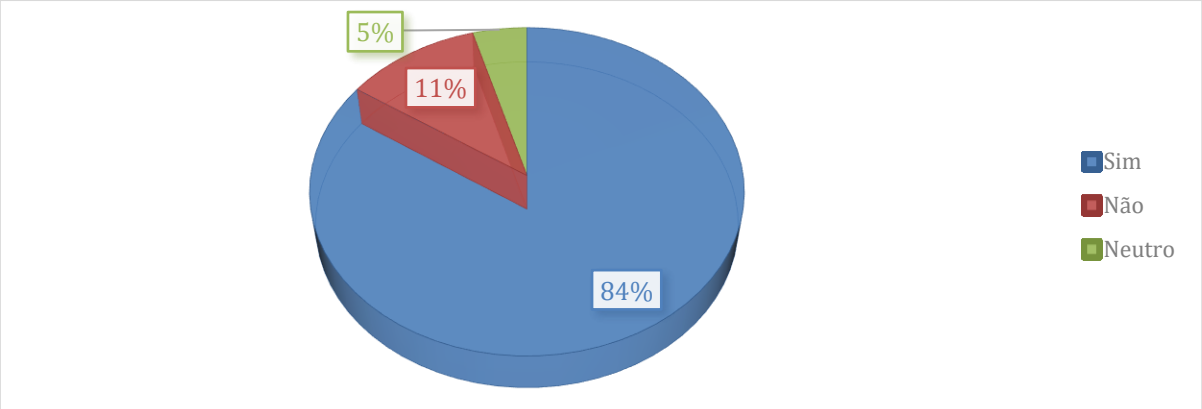
A partir de Tabela e gráfico, 56% sugeriram na continuidade da distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403, para o alcance do sucesso escolar e dos objectivos traçados pelo Governo e por sua vez, 45% responderam não sugerem nada na continuação da distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403, para o alcance do sucesso escolar e dos objectivos traçados pelo Governo.

3.1.2. Inquéritos aplicados aos alunos

Tabela n. 9-Para si, a merenda escolar tem sido boa na escola n.º 1403?

Designação	Frequência	%
Sim	76	84
Não	10	11
Neutro	04	05
Total	**0**	**100**

Gráfico n. 9- Para si, a merenda escolar tem sido boa na escola n.º 1403?

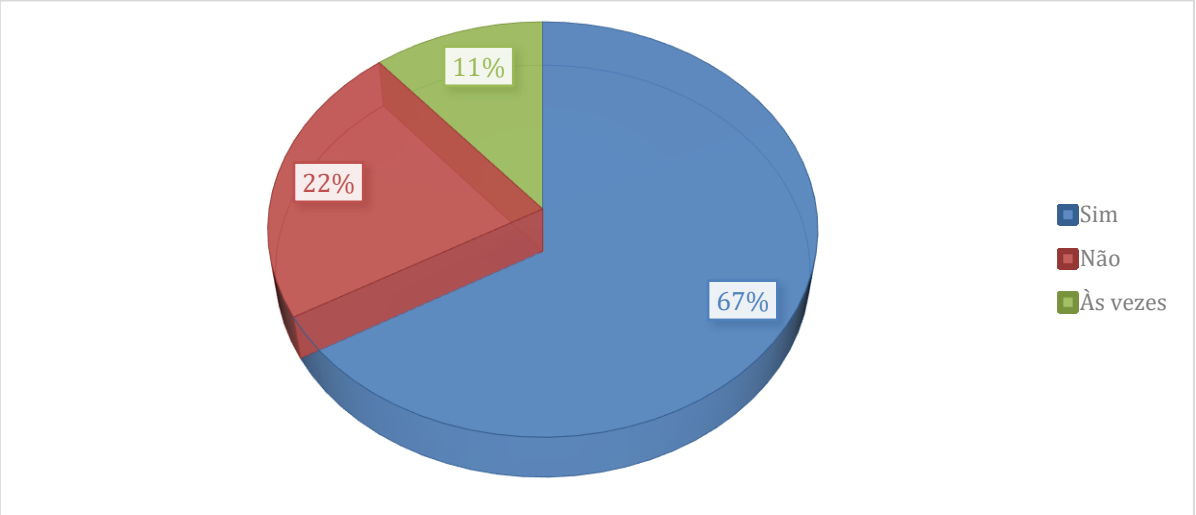


Baseando –se na Tabela e gráfico nº8, 84% dos alunos afirmaram que a merenda escolar tem sido boa na escola n.º 1403 e, enquanto 05% dos alunos foram neutros. Isto pouco tinham a não o era a merenda escolar.

Tabela n. 10-Acha que a merenda escolar ajuda a permanecer os alunos da 1ª classe na escola n.º 1403?

Designação	Frequência	%
Sim	60	67
Não	20	22
Às vezes	10	11
Total	**90**	**100**

Gráfico n. 10- Acha que a merenda escolar ajuda a permanecer os alunos da 1ª classe na escola n.º 1403?

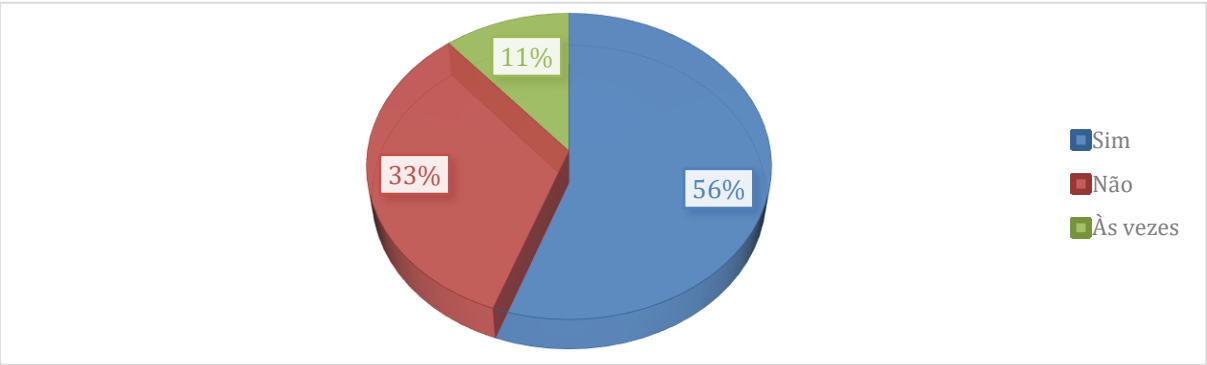


Em consonância Tabela e gráfico, 67% dos alunos confirmaram que a merenda escolar tem ajudado a permanecer os alunos da 1ª classe na escola n.º 1403 e, por sua vez, 11% dos alunos disseram que as vezes a merenda escolar tem ajudado na permanecia dos alunos da 1ª classe na escola n.º 1403.

Tabela n. 11- A merenda escolar tem ajudado na disposição de aprendizagem dos alunos da 1ª classe?

Designação	Frequência	%
Sim	50	56
Não	30	33
Às vezes	10	11
Total	**90**	**100**

Gráfico n. 11- A merenda escolar tem ajudado na disposição de aprendizagem dos alunos da 1ª classe?

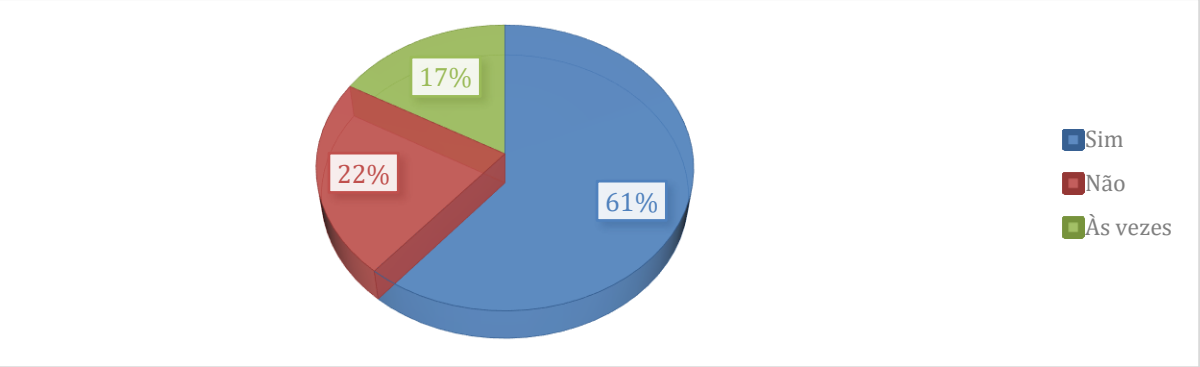


Dados seguidos naTabela e gráfico nº10, foi possível perceber que 56% dos alunos disseram que a merenda escolar os tem ajudados na disposição de aprendizagem dos alunos e 33% dos alunos responderam as vezes a merenda escolar os tem ajudados na disposição de aprendizagem dos alunos da 1ª classe.

Tabela n. 12-A distribuição da merenda escolar tem estimulado no sucesso escolar dos alunos da 1ª classe?

Designação	Frequência	%
Sim	55	61
Não	20	22
Às vezes	15	17
Total	90	100

Gráfico n. 12- A distribuição da merenda escolar tem estimulado no sucesso escolar dos alunos da 1ª classe?



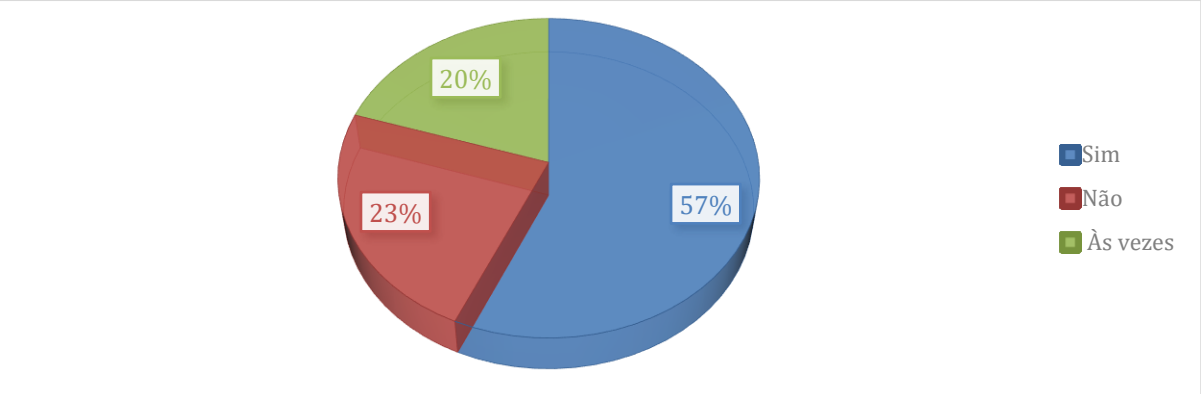
Posteriormente Tabela e gráfico nº11 dos 100% dos inqueridos, 61% dos alunos confirmaram que a distribuição da merenda escolar tem ajudado no estímula do sucesso escolar dos alunos e 17% dos alunos disseram que a distribuição da merenda escolar as vezes tem estímulado no sucesso escolar dos alunos.

3.1.3. Inquéritos aplicados aos Pais ou encarregados de Educação

Tabela n. 13-Percebeu alguma mudança no interesse e entusiasmo do seu filho desde que começou a utilizar a receber a merenda escolar?

Designação	Frequência	%
Sim	17	57
Não	06	20
Às vezes	07	23
Total	**30**	**100**

Gráfico n. 13- Percebeu alguma mudança no interesse e entusiasmo do seu filho desde que começou a utilizar a receber a merenda escolar?



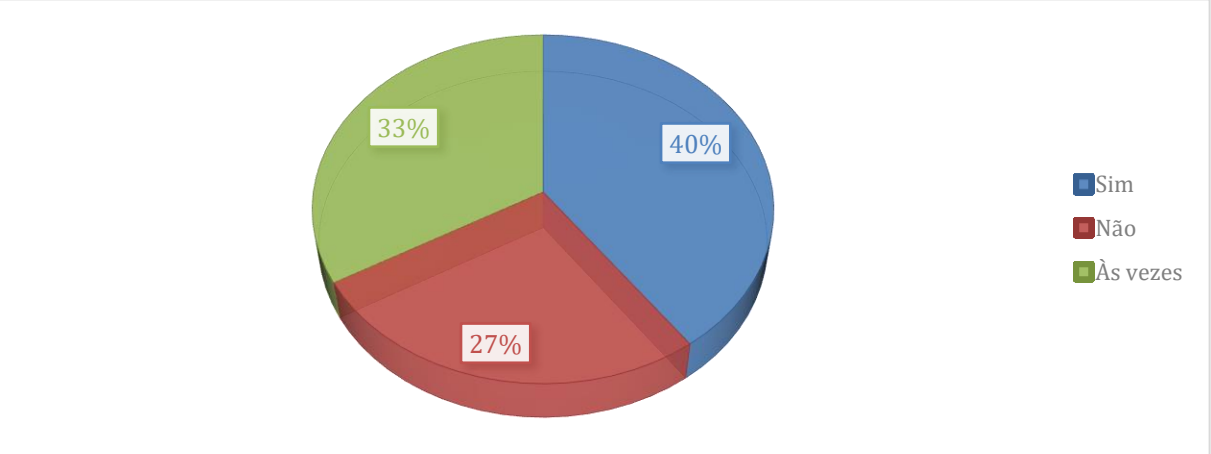
Como demonsta a Tabela e gráfico nº12, 57% dos encarregados de educação confirmam que desde os seus filhos começaram a receber a merenda escolar notaram mudança no interesse e entusiasmo dos seus filhos de irem a escola frequentemente e 20% dos encarregados de educação confirmam que nunca notaram mudança no interesse e entusiasmo dos seus filhos de irem a escola frequentemente.

Tabela n. 14- A distribuição da merenda escolar influencia no não a abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?

Designação	Frequência	%
Sim	12	40
Não	08	27
Às vezes	10	33
Total	**30**	**100**

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico n. 14- A distribuição da merenda escolar influencia no não abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?



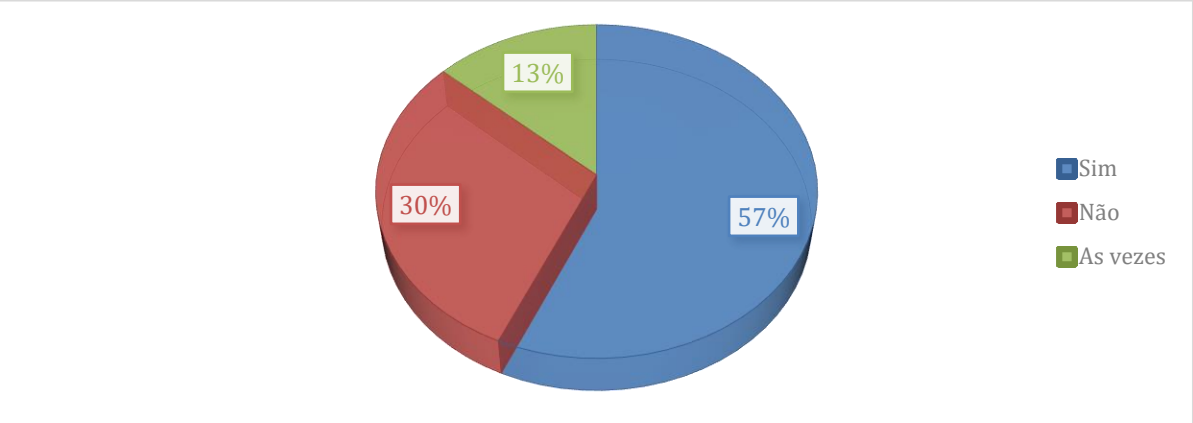
Em conformidade com Tabela e gráfico nº13, 40% afirmaram que a distribuição da merenda escolar influencia no não a abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403 e, 27% disseram que a distribuição da merenda escolar não influencia no a abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403.

Tabela n. 15-Com a distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403 à uma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos da 1ª classe?

Designação	Frequência	%
Sim	17	57
Não	09	30
As vezes	04	13
Total	**30**	**100**

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico n. 15- Com a distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403 à uma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos da 1ª classe?



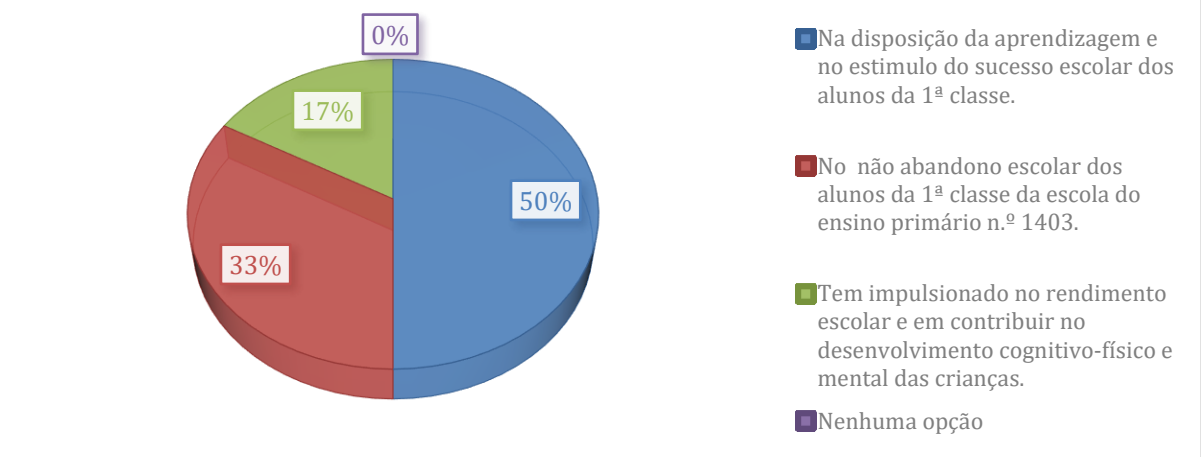
Em obediência a Tabela e gráfico nº 14, 57% consideram que com a distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403 passou a existir uma melhoria no desempenho acadêmico dos alunos no processo de ensino-aprendizagem e 13% afirmaram que a distribuição da merenda escolar na escola n.º 1403 as vezes tem existido melhoria no desempenho acadêmico dos alunos.

Tabela n. 16- Que influência tem a merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?.

Designação	Frequência	%
Na disposição da aprendizagem e no estimulo do sucesso escolar dos alunos da 1ª classe.	15	60
No não abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403.	10	40
Tem impulsionado no rendimento escolar e em contribuir no desenvolvimento cognitivo-físico e mental das crianças.	05	00
Nenhuma opção	00	00
Total	**30**	**100**

Fonte: Elaboração própria.

Gráfico n. 16- Que influência tem a merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?.



Em linha de pensamentos Tabela e gráfico nº15, 50% disseram que a merenda

escolar tem influencia na disposição da aprendizagem e no estimulo do sucesso escolar dos alunos da 1ª classe e 17% consideram que a merenda escolar tem influencia no tem impulsionado no rendimento escolar e em contribuir no desenvolvimento cognitivo-físico das crianças.

CONCLUSÃO

O estudo apresentado discorreu sobre a influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n. º 1403: Um estudo no Iº Trimestre de 2024, visou avaliar a importância da merenda escolar nos alunos do ensino primário, em particular da 1ª classe, visto que a mesma é parte importante na formação escolar das crianças, pois, com uma alimentação saudável e balanceada, o cérebro humano apresenta maiores índices de desenvolvimento e aprendizagem. Os dados desta investigação assim o revelam, tal como refere a pesquisa de campo e concluem que :

- ✓ 84% encarregados disseram que a merenda escolar tem influenciado na disposição da aprendizagem e no estimulo do sucesso escolar dos alunos da 1ª classe da Escola n. º 1403 em relação dos 60% dos professores e membro de direcção e, ainda; 56% dos alunos disseram que a merenda escolar os tem ajudados na disposição de aprendizagem no ensino-aprendizagem na escola n.º 1403.
- ✓ Por outra, foi possivel perceber que 60% disseram que a distribuição da merenda escolar tem sido muito eficaz na disposição da aprendizagem dos alunos. e, em comparação dos 61% dos alunos confirmaram que a distribuição da merenda escolar tem ajudado no estímula do sucesso escolar e na permanência na escola n. º 1403.

Epilogando, dissemos que sobre o tema se inicia com a polêmica em torno da vinculação da merenda escolar a propósitos relacionados à superação do fracasso escolar e problemas de desnutrição. Estes objectivos estiveram presentes nos documentos oficiais da política de alimentação escolar. Portanto, o espaço da brinquedoteca e o uso de jogos e brincadeiras possuem grande valor educacional e social, pois permitem à criança adquirir saberes diversificados, além de potencializar suas aprendizagens psicomotoras, cognitivas, emocionais e sociais.

SUGESTÕ ES

Com base nesses pressupostos, apresentamos algumas propostas e possíveis sugestões:

- ✓ Abranger o Programa da Merenda em todas as escolas do Ensino Primário do país;
- ✓ Executar o programa com apoio dos técnicos da saúde;
- ✓ Introduzir os produtos de produção local no menu;
- ✓ Encorajar as províncias e as Administrações Municipais a respeitarem os prazos envio dos relatórios.

REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Adams, B. G. (2003) A merenda escolar dentro do contexto da Educação Ambiental. Disponível em: www.apoema.com.br/merenda.htm Acesso: 24 -09-2013.

António, A.P., et al. (2022) merenda escolar sustentável no município da Caála, factores que a impedem, HUAMBO- ANGOLA. Maio - Junho de 2022, Vol. 3.

Arruda, G. A. (2004) Alimentação Escolar: Tendências e Alternativas. Disponível: www.humus.com.br/HumusnewsG1.html. Acesso em: 25 - 09 -2013

Aurélio, F. S. (2001) Dicionário de Usos do Português do Brasil. São Paulo: Editora Ática.

Bardin, L.(2009) Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.

Camacho, A,. e Tavares, A. (2014). O nosso dicionário da língua portuguesa. Plátano editora.

Cardoso, G. T.et al (2007) Alimentação e nutrição no Brasil. Brasília.

Catarina, C. (2021) Modelo De Merenda Escolar No Ensino Primário Em Angola. 2021, pp. 10,11.

Cavassin, P. M. e Pinho, K. E. P. (2013) Influência da Alimentação no Desenvolvimento do Aluno e na Aprendizagem Escolar. Versão on line, 2013, Vol. I.

Chango, E. M. A. (2023) merenda escolar sustentavel, seu impacto na aprendizagem e na educação alimentar. CAÁLA-Huambo

Chiquemba, C. C. (2021) modelo de merenda Escolar No Ensino Primário Em Angola: Um Olhar Sobre a Importância da Merenda Escolar Com Base o Decreto Presidencial N.º138/13 de 24 de Setembro de 2013. Janeiro-Junho de 2021, Vol. 7.

Davis, D. (1994). As Escolas e As Famílias, Realidade e Perspectivas. Lisboa:

Enciclopédia de Significados (2024) consultado no site: https://www.blogdoped.com.br

Faugeron, F. R. (2004) Alimentação: porque não podemos comer só batata frita? São Paulo: Editora Ática.

Francisco, R.G. (2013) O direito a educação básica em Angola: desafios e problemas a luz do direito internacional dos direitos humanos.

Freire, P. (2011) Pedagogia da autonomia; Saberes necessários a pratica educativa, São paulo, Paz e terra.

PNAE (2003) programa nacional de alimentação escolar: orientação sobre a operacionalização do programa nacional de alimentação escolar - PNAE. BRASÍLIA.

Gil, A. C. (2008) Guia para a auto-aprendizagem: um ensino e aprendizagem.Universidade Aberta.. 6. ed. São Paulo: Atlas.

Kauark, F. S., et al (2010) Metodologia da Pesquisa: guia prático. Bahia: Via Litterarum.

Lakatos, E. M.; Marconi, M.A. (2002) Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas.

Moyses, M. A. Et al (1997) Desnutrição, Fracasso Escolar e Merenda. In: PATTO, Maria Helena Souza (Org.). [ed.] Casa do Psicólogo. Introdução à psicologia escolar.

Piaget, J.(1980) A construção do real na criança. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar.

Prodanov, C. C. et al (2013) Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico, 2ª Ed. Brasil, Ed. FEEVALE.

Samuel, A. T. A. (2018) O Impacto da Merenda Escolar na Inserção, Retenção e Sucesso Escolar dos Alunos do Ensino Primário em Angola. Ministério da Educação de Angola (FORMEDIA). 2018.

Schmitz, B. (2007) Planejamento e Preparo dos alimentos. Brasília.

Silvana, M. (2015) Alimentação do préescolar e escolar; Sugestões para a merenda escolar, dicas para o preparo da lancheira, preparação da obesidade. Petrópolis.RJ;

Spinelli, M.A.S. (2002)"O Programa de Alimentação Escolar no estado de Mato

Grosso: da centralização à descentralização (1979 - 1995)". Revista de Nutrição, Campinas, 15(1): 105-117 jan/abr.

Stefanini, M. L. R.(1997)Merenda Escolar: História, evolução e contribuição no atendimento das necessidades nutricionais da criança. [ed.] Universidade de São Paulo.

Vellozo, El.(2002) O papel da escola na Qualidade da Alimentação. Saúde e Nutrição nº 04, dezembro de 2002.

Vieira, M. e Carvalho, G. (2011)PROMOVER A SAÚDE NA ESCOLA: Um Modelo Educativo para Adoção de Hábitos Saudáveis de Alimentação e Actividade Física, Lazer e Saúde.

APÊNDICES

QUESTIONÁRIO

Agradecemos por sua colaboração em responder este questionário. As perguntas a seguir foram desenvolvidas para que possamos investigar sobre *a influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do Ensino Primário n.º 1403 do Município de Luanda do Iº trimestre de 2024.* Informamos, ainda, que os dados colectados por este questionário serão analisados de forma conjunta e utilizados em estudos analíticos de tendência da acção social ou na resolução de problemas sociais. Desta forma, garantimos tanto o anonimato como o sigilo dos respondentes. Pedimos, assim, a vossa colaboração na investigação que pretendemos realizar.

I. Variáveis Sócio-Demográficas:

- ✓ A idade;
- ✓ O nível de escolaridade;
- ✓ Especialidade
- ✓ Estado civil;
- ✓ Tempo de serviço:

II. Dimensões a nível do conhecimento geral sobre a influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403.

- ✓ Para si, o que é a merenda escolar?
- ✓ Que influência tem a merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?
- ✓ A merenda escolar tem influenciado na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?
- ✓ A merenda escolar é um dos estímulos no sucesso escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?
- ✓ A distribuição da merenda escolar influência no não a abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?

GUIÃO DE OBSERVAÇÃO

I. Variáveis Sócio-Demográficas:

- ✓ A idade;
- ✓ O nível de escolaridade;
- ✓ Especialidade
- ✓ Estado civil;
- ✓ Tempo de serviço:

II. Dimensões a nível do conhecimento geral sobre a influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403.

- ✓ Para si, o que é a merenda escolar?
- ✓ Que influência tem a merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?
- ✓ A merenda escolar tem influenciado na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?
- ✓ A merenda escolar é um dos estímulos no sucesso escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?
- ✓ A distribuição da merenda escolar influência no não a abandono escolar dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403?

GRELHA DE OBSERVAÇÃO

A grelha de observação é um instrumento que irá nos ajudar na formulação do problema, ao traçar os objectivos e as hipóteses do TFC na opção de Pedagogia. A mesma nos levará a observar na escola e na sala de aulas a influência da merenda escolar na disposição da aprendizagem dos alunos da 1ª classe da escola do ensino primário n.º 1403.

Dados gerais

- ✓ Área de formação:_____
- ✓ Disciplina:_____
- ✓ Tempo de serviço:_____

Dia de observação:_____/_____/20___		**ADEQUAÇÃO**				
Nº	**CATEGORIAS DAS VARIÁVEIS**	**BOA**	**MAL**	**SIM**	**NÃO**	**OBS**
1	A merenda escolar e a motivação na frequência escolar das crianças.					
2	A merenda escolar e a disposição em aprendizagem dos alunos da 1ª classe.					
3	A merenda escolar e o estímulo no sucesso escolar dos alunos da 1ª classe.					
4	A distribuição da merenda escolar como forma de combate ao abandono escolar das crianças.					